

INSTITUTO FEDERAL

Minas Gerais

Campus Governador Valadares

AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

TRIÊNIO 2021–2023

RELATÓRIO

2022

Junho de 2023

cpa.gv@ifmg.edu.br

Avenida Minas Gerais, 5189 - Bairro Ouro Verde - CEP 35057-760

Governador Valadares - MG

www.ifmg.edu.br/gv

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Getúlio Marques Ferreira

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
MINAS GERAIS**

Kléber Gonçalves Glória

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
E PLANEJAMENTO**

Leandro Antônio da Conceição

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE
PESSOAS**

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Henrique Bento

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA,
INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fernando Gomes Braga

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**

Adriano Olímpio Tonelli

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

Wilson José Vieira da Costa

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*
GOVERNADOR VALADARES**

Willerson Custódio da Silva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Contextualização do curso.....	11
1.2 Perfil do curso e do egresso	13
1.3 Composição da CPA Local	14
2 PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG	15
2.1 Objetivos da Avaliação	15
2.2 Mobilização e sensibilização	15
2.3 METODOLOGIA	17
2.3.1 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados	17
3 ANÁLISE DOS DADOS	22
3.1 Perfil dos Respondentes.....	22
3.2 Análise dos Resultados por dimensão.....	23
3.2.1 Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica.....	24
3.2.2 Dimensão 2 – docentes	43
3.2.3 Dimensão 3 – infraestrutura	55
4 METAS DA CPA PARA PRÓXIMAS AVALIAÇÕES	59
5 AÇÕES PREVISTAS	60
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
7 REFERÊNCIAS.....	75



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. E-mail enviado aos docentes para convidá-los a participar da avaliação	16
Figura 2. Notícia publicada no Portal do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da avaliação	16
Figura 3. Postagem no formato de imagem publicada em uma das redes sociais do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da avaliação	16
Figura 4. Etapas da avaliação do curso.....	17
Figura 5. Escala de Registro das Respostas da Avaliação	18
Figura 6. Categorias de resultados da avaliação.....	18
Figura 7. Escala indicativa de ação.....	19



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Tempo de serviço dos servidores	22
Gráfico 2. Tempo de estudo dos alunos	22
Gráfico 3. Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos	23
Gráfico 4. Distribuição de opinião e não opinião sobre o conhecimento dos respondentes sobre documentos internos.....	23
Gráfico 5. Opinião sobre disciplinas do curso e a formação de cidadão e profissional ético	24
Gráfico 6. Distribuição de opinião e não opinião sobre disciplinas do curso e a formação de cidadão e profissional ético	24
Gráfico 7. Opinião sobre disciplinas do curso e a formação de cidadão e profissional ético	25
Gráfico 8. Distribuição dos que opinaram ou não opinaram sobre disciplinas do curso e a formação de cidadão e profissional ético	25
Gráfico 9. Opinião sobre disciplinas do curso e o estímulo entre teoria e prática	26
Gráfico 10. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre disciplinas do curso as disciplinas do curso e o estímulo entre teoria e prática.....	26
Gráfico 11. Opinião sobre disciplinas do curso quanto à experiências de aprendizagem inovadoras e diferenciadas.....	27
Gráfico 12. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre disciplinas do curso quanto à experiências de aprendizagem inovadoras e diferenciadas	27

Gráfico 13. Opinião sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de programas, projetos de ensino, pesquisa ou extensão.....	28
Gráfico 14. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de programas, projetos de ensino, pesquisa ou extensão	28
Gráfico 15. Opinião sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para realizar intercâmbios e/ou estágios dentro e fora do país.....	29
Gráfico 16. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para realizar intercâmbios e/ou estágios dentro e fora do país	29
Gráfico 17. Opinião sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de eventos internos e/ou externos à instituição	30
Gráfico 18. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de eventos internos e/ou externos à instituição	30
Gráfico 19. Opinião sobre políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais abordados pelos conteúdos curriculares	31
Gráfico 20. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais abordados pelos conteúdos curriculares.....	31
Gráfico 21. Opinião sobre reflexão, argumentação e pensamento crítico para solução de problemas da sociedade abordadas pelos conteúdos curriculares.	32
Gráfico 22. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre reflexão, argumentação e pensamento crítico para solução de problemas da sociedade abordadas pelos conteúdos curriculares.....	32



Gráfico 23. Opinião sobre contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação abordado pelos conteúdos curriculares	33
Gráfico 24. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação abordado pelos conteúdos curriculares	33
Gráfico 25. Opinião sobre atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional abordado pelos conteúdos curriculares	34
Gráfico 26. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional abordado pelos conteúdos curriculares	34
Gráfico 27. Opinião sobre estrutura do curso, alinhamento dos objetivos curriculares e perfil de formação.....	35
Gráfico 28. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso, alinhamento dos objetivos curriculares e perfil de formação.....	35
Gráfico 29. Opinião sobre estrutura do curso e implementação do estágio supervisionado	36
Gráfico 30. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e implementação do estágio supervisionado	36
Gráfico 31. Opinião sobre estrutura do curso e regulamentação das atividades complementares	37
Gráfico 32. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e regulamentação das atividades complementares.....	37
Gráfico 33. Opinião sobre estrutura do curso e aplicação de avaliações periódicas do curso.....	38

Gráfico 34. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e aplicação de avaliações periódicas do curso	38
Gráfico 35. Opinião sobre estrutura do curso e carga horária, quantidade e relevância das disciplinas suficientes para a formação profissional.....	39
Gráfico 36. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e carga horária, quantidade e relevância das disciplinas suficientes para a formação profissional.....	39
Gráfico 37. Opinião sobre estrutura do curso e suficiência de horários e duração das aulas para a formação profissional	40
Gráfico 38. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e suficiência de horários e duração das aulas para a formação profissional.....	40
Gráfico 39. Opinião sobre implementação, consideração de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação quanto ao TCC.....	41
Gráfico 40. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre implementação, consideração de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação quanto ao TCC.....	41
Gráfico 41. Opinião sobre TCC e divulgação de um material de apoio.....	42
Gráfico 42. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre TCC e divulgação de um material de apoio	42
Gráfico 43. Opinião sobre atuação do NDE no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC	43
Gráfico 44. Distribuição de opinião e não opinião sobre atuação do NDE no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC	43

Gráfico 45. Opinião sobre verificação do NDE na aprendizagem do estudante e como adequar o perfil do egresso a partir do PPC	44
Gráfico 46. Distribuição dos que opinaram ou não opinaram sobre verificação do NDE na aprendizagem do estudante e como adequar o perfil do egresso a partir do PPC	44
Gráfico 47. Opinião sobre avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão pelo colegiado do curso	45
Gráfico 48. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão pelo colegiado do curso	45
Gráfico 49. Opinião sobre oferecimento para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.....	46
Gráfico 50. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oferecimento para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.....	46
Gráfico 51. Opinião sobre atendimento da coordenação do curso quanto à demanda existente	47
Gráfico 52. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre atendimento da coordenação do curso quanto à demanda existente	47
Gráfico 51. Opinião sobre atuação da coordenação de curso na orientação para o cumprimento de atividades em conformidade com o PPC	48
Gráfico 54. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre atuação da coordenação de curso na orientação para o cumprimento de atividades em conformidade com o PPC	48

Gráfico 55. Opinião sobre atualização da base acadêmica, disponibilização de Planos de Ensino, Registro de Frequência e Notas por parte dos professores .	49
Gráfico 56. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre atualização da base acadêmica, disponibilização de Planos de Ensino, Registro de Frequência e Notas por parte dos professores	49
Gráfico 57. Opinião sobre oferecimento de conteúdos de pesquisa de ponta, por parte dos professores.....	50
Gráfico 58. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oferecimento de conteúdos de pesquisa de ponta, por parte dos professores	50
Gráfico 57. Opinião sobre incentivo de produção do conhecimento por parte dos professores	51
Gráfico 60. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre incentivo de produção do conhecimento por parte dos professores	51
Gráfico 61. Opinião sobre aplicação de avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados por parte dos professores	52
Gráfico 62. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre aplicação de avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados por parte dos professores.....	52
Gráfico 63. Opinião sobre utilização de TICs como estratégia de ensino por parte dos professores	53
Gráfico 64. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre utilização de TICs como estratégia de ensino por parte dos professores	53
Gráfico 65. Opinião sobre indicação de referências bibliográficas por parte dos professores	54

Gráfico 66. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre indicação de referências bibliográficas por parte dos professores	54
Gráfico 67. Opinião sobre infraestrutura quanto à necessidade do curso, manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos	55
Gráfico 68. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre infraestrutura quanto à necessidade do curso, manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos	55
Gráfico 69. Opinião sobre infraestrutura quanto aos computadores, velocidade de acesso à internet, à rede sem fio	56
Gráfico 70. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre infraestrutura quanto aos computadores, velocidade de acesso à internet, à rede sem fio	56
Gráfico 71. Opinião sobre referências bibliográficas em quantidade suficiente na biblioteca física ou estão acessíveis na biblioteca virtual	57
Gráfico 72. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre referências bibliográficas em quantidade suficiente na biblioteca física ou estão acessíveis na biblioteca virtual	57
Gráfico 73. Opinião sobre refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários	58
Gráfico 74. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários	58

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Composição da CPA Local, Campus Governador Valadares, 2022....	14
Quadro 2. Avaliação dos Cursos e dimensões	15
Quadro 3. Escala indicativa de ações.....	60
Quadro 4. Escala de qualificações de ações de acordo com a matriz S.W.O.T..	60
Quadro 5. Propostas sugeridas de ações indicadas pelas porcentagens de avaliações positivas resultantes do questionário de avaliação do Curso de Engenharia de Produção 2022.....	62

1 INTRODUÇÃO

A avaliação do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), *Campus* Governador Valadares, tem como intuito analisar, interpretar e oferecer subsídios para a descrição e caracterização didático-pedagógica dos Cursos, o fortalecimento do vínculo entre os atores institucionais, o desenvolvimento da consciência pedagógica do corpo docente, o estabelecimento de estratégias de melhoria curricular e de infraestrutura.

No ano de 2022, a Comissão Própria de Avaliação – CPA – local, do *Campus* em questão conduziu o processo avaliativo. As informações foram obtidas através de um formulário eletrônico que coleta as respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e este documento apresenta os resultados dessa avaliação.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade no aprimoramento de ambiente acadêmico, infraestrutura, oportunidades geradas aos alunos e implantação de políticas que apoiam seus estudos, gestão e organização do Curso, e na melhoria da qualidade das disciplinas oferecidas.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

No dia 9 de outubro de 2009, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) em Governador Valadares, tornou-se a primeira instituição de ensino pública federal instalada na cidade. Situada no Leste do Estado de Minas Gerais e localizada na mesorregião do Vale do Rio Doce, Governador Valadares ou “A Princesa do Vale”, como também é conhecida, foi fundada em 1938. A cidade conta atualmente com uma população aproximada de 282.164 habitantes (IBGE, 2021).

Neste mesmo ano, foi realizado o primeiro vestibular do *Campus* e foram oferecidos dois cursos superiores: Engenharia de Produção e Tecnologia em Gestão Ambiental; e um de nível técnico: Segurança do Trabalho. As aulas começaram no dia 26 de abril de 2010, com Aula Magna Inaugural ministrada pelo então reitor do IFMG, Prof. Dr. Caio Mário Bueno Silva. O evento marcou oficialmente o nascimento acadêmico do *Campus* de Governador Valadares e o início das aulas. De abril de 2010 até outubro do mesmo ano, o *Campus* funcionou no Polo UAB – Polo de Apoio Presencial de Educação à Distância de Governador Valadares, situada na Rua 7 de Setembro, nº 2479, Centro. De outubro de 2010 a março de 2012, as atividades do *Campus*

funcionaram no prédio da Fadvale, situada na Rua Dom Pedro II, 244, Centro.

Em 25 de maio de 2012 o *Campus* foi oficialmente inaugurado e no dia 26 de março de 2012, estudantes e servidores iniciaram as atividades na sede própria. A sede própria fica localizada na Avenida Minas Gerais, 5189, bairro Ouro Verde.

Atualmente, o *Campus* Governador Valadares conta com 65 docentes, 38 técnicos administrativos em educação (TAE) e 943 alunos, oferecendo os seguintes cursos:

- Técnico Integrado em Edificações;
- Técnico Integrado em Meio Ambiente;
- Técnico Integrado em Segurança do Trabalho;
- Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho;
- Técnico Subsequente em Serviços Jurídicos;
- Bacharelado em Engenharia de Produção;
- Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária;
- Bacharelado em Engenharia Civil;
- Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Especialização *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho.

O *Campus* de Governador Valadares oferta cursos na área de engenharia, segurança do trabalho e meio ambiente, que atendem à proposta de verticalização dentro da área do conhecimento,

premissas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os cursos, portanto, permitem uma ampla integração de docentes e discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, com grande benefício para a qualidade dos cursos ofertados.

Todos funcionam na Avenida Minas Gerais, nº 5.189, Bairro Ouro Verde, Governador Valadares/MG.

A modalidade do curso é presencial e o regime acadêmico é semestral. O prazo de integralização curricular é de no mínimo dez semestres e máximo de dezesseis. O prazo mínimo de integralização poderá ser reduzido para o discente que obtiver aproveitamento de disciplinas e/ou aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores. O regime de matrícula é feito por disciplinas.

1.2 PERFIL DO CURSO E DO EGRESSO

O curso envolvido nesse estudo tem como perfil de egresso um profissional com uma sólida formação científica, tecnológica e profissional que o capacite a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL

A representação dessas comissões é normatizada pela Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 03/2021. No caso da CPA Local - *Campus* Governador Valadares, a designação dos membros se deu por meio de indicação do Diretor Geral. O quadro 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - *Campus* Governador Valadares para o triênio 2021/2023.

Quadro 1. Composição da CPA Local, *Campus* Governador Valadares, 2022

Nome	Representação	Função
Deyse de Brito Marthe Bertolino	Docente (Titular)	Presidente
Mariana Sarro Pereira de Oliveira	Docente (Suplente)	Membro
Cláudio Gomes de Moraes	Técnico-administrativo (Titular)	Vice-presidente
Marco Aurélio Fernandes dos Reis Júnior	Técnico- administrativo (Suplente)	Membro
Ana Clara Almeida Chaves	Discente (Titular)	Membro
Waind Moura da Silva	Discente (Suplente)	Membro
Bráulio Ferreira de Oliveira	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
Talita Cardoso Gomes	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 154 de 25 de outubro de 2022 – IFMG – *Campus* Governador Valadares.

2 PROCESSO AVALIATIVO DO IFMG

O Projeto de Avaliação do IFMG está estruturado em três dimensões, além de conter perguntas sobre o conhecimento de alguns documentos de funcionamento do curso, comentários, críticas e sugestões. As dimensões avaliadas podem ser verificadas no quadro 2.

Quadro 2. Avaliação dos Cursos e dimensões

Número	Dimensão
1	Organização didático-pedagógica
2	Corpo Docente
3	Infraestrutura

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local – IFMG/GV.

2.1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação do Curso de Bacharelado em Engenharia da Produção, *Campus* Governador Valadares tem como principais objetivos:

- Descrever e caracterizar a gestão, a didática e a pedagogia aplicada.
- Estabelecer estratégias de melhoria curricular.

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade acadêmica.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

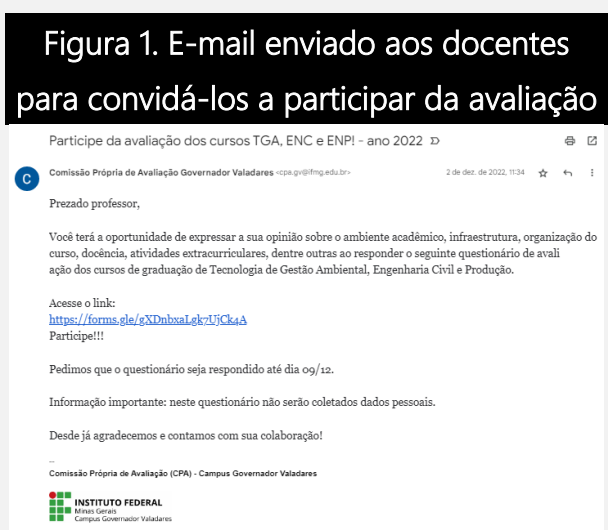
Em consonância com tais objetivos, a CPA Local busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do curso, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

2.2 MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Ao longo dos meses de novembro a dezembro de 2022, a comissão realizou o trabalho de sensibilização e divulgação da avaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua

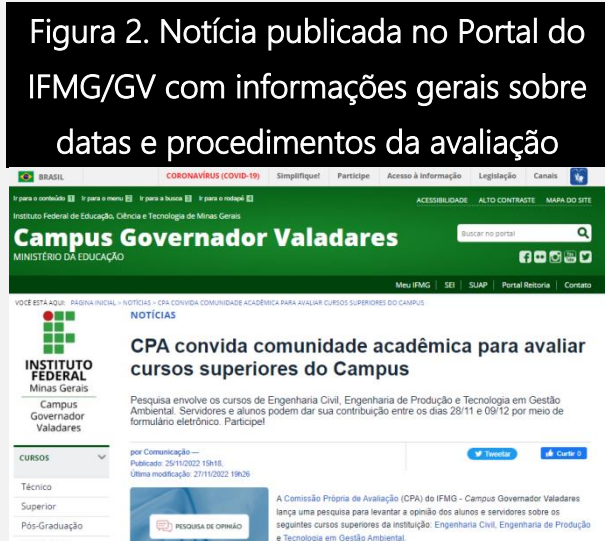
importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram:

- Envio de *e-mails* para todos os docentes e alunos envolvidos nos Cursos, com *link* para o questionário. Na figura 1 está ilustrado um dos *e-mails* enviados;



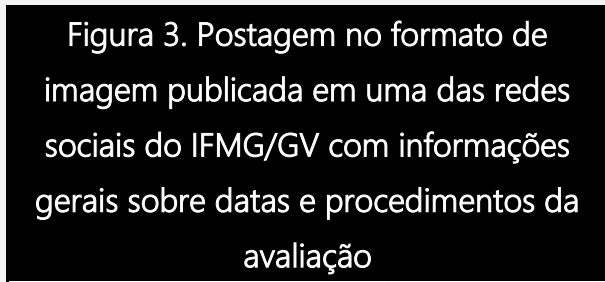
Fonte: Comissão Própria de Avaliação Local – IFMG/GV.

- Divulgação de notícias no Portal do IFMG/GV com informações gerais sobre datas e procedimentos da avaliação, como visto na figura 2.
- Confecção de imagens e vídeos rápidos em parceria com o setor de comunicação do *Campus* de Governador Valadares e publicação das artes nas redes sociais (*Facebook, Instagram e Twitter*), como ilustrado na figura 3.



Fonte:

<https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/cpa-convida-comunidade-academica-para-avaliar-cursos-superiores-do-campus>



Fonte: IFMG/GV:

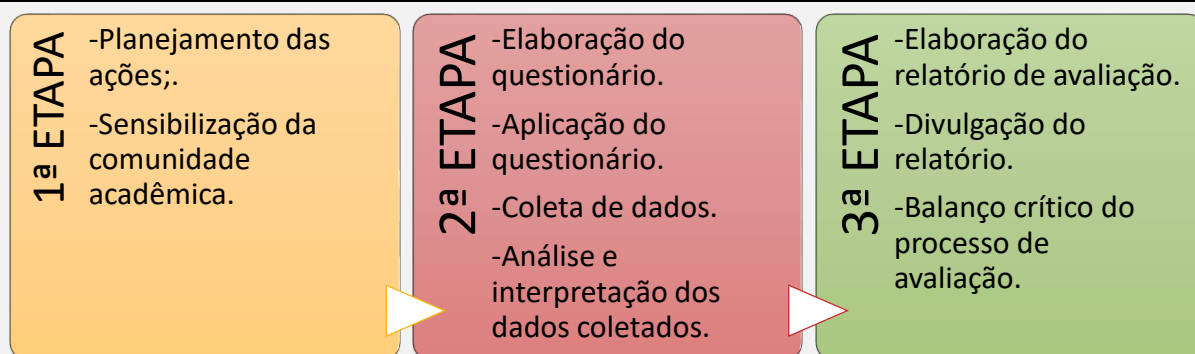
<https://www.instagram.com/p/Clgl22OM5NZ/?igshid=MDJmNzVkJmY%3D>

2.3 METODOLOGIA

A CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

A avaliação do Curso de Bacharelado em Engenharia da Produção do IFMG está disposta em três etapas:

Figura 4. Etapas da avaliação do curso



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local – IFMG/GV.

2.3.1 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

Para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi utilizada a ferramenta “*Google Forms*”, a qual permite a criação de formulários on-line para todo usuário e ainda permite o acesso em diversas plataformas, inclusive, por meio do celular, sem exigir a identificação dos participantes. Além disso, ela oferece suporte para a criação de formulários personalizados de forma simples, sem exigir a identificação dos participantes (<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>).

As respostas de uma pesquisa são armazenadas em planilhas (*Google Sheets*) e podem ser visualizadas em gráficos ou mesmo de forma bruta na planilha.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA local, mediante a formação de grupo de trabalho.

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert (<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>) de 6 (seis) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 1 (uma) alternativa de ponto neutro (não sei avaliar) sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas, conforme ilustrado na figura 5.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, explicados na figura 6.

Figura 5. Escala de Registro das Respostas da Avaliação

0 - NÃO SEI RESPONDER

- O respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

1 - PÉSSIMO

- Exige ações corretivas urgentes.

2 - RUIM

- Exige atenção e ações corretivas.

3 - REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

4 - BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5 - ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local IFMG/GV.

Figura 6. Categorias de resultados da avaliação

NEUTRA

- Considerou-se a alternativa NÃO SEI RESPONDER.

NEGATIVA

- Agrupou-se o conceito PÉSSIMO E RUIM.

INTERMEDIÁRIA

- Considerou-se o conceito REGULAR.

POSITIVA

- Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local IFMG/GV.

Figura 7. Escala indicativa de ação

CONTINUAR

- quando a avaliação POSITIVA estiver acima de 70%, considera-se que o indicador avaliativo atende aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER

- quando a avaliação POSITIVA estiver entre 50% e 70%, considera-se que o indicador avaliativo não conseguiu atingir o padrão de qualidade exigido, porém devem melhorar a partir de ações específicas.

CORRIGIR

- quando a avaliação POSITIVA estiver abaixo de 50%, considera-se que o indicador avaliativo não atende aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local IFMG/GV.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada na figura 7.

Com objetivo de complementar a análise dos resultados das informações buscando relacioná-las a missão, visão e valores do IFMG e ainda valorar o peso do critério “Não sei avaliar” aos resultados, foi adotada a metodologia da análise da matriz S.W.O.T. – *Strenghts, Weaknesses, Opportunities and Threats*, ou seja, Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, ilustradas na Figura 8.

Figura 8. Matriz S.W.O.T



Fonte: Kotler e Keller, 2012.

Nesta metodologia de análise utiliza-se de duas perspectivas: variáveis internas (Forças e Fraqueza) que estão sobre o controle da instituição e as variáveis externas (Oportunidades e Ameaças) que são aquelas não controláveis, influenciadas por eventos de terceiros (Kotler e Keller, 2012).

Considerando que a Avaliação de Curso mede os indicadores internos do IFMG, ou seja, apenas as variáveis controláveis terão apenas dois resultados possíveis para o indicador avaliado: força ou fraqueza.

Para esta análise são considerados todos os valores obtidos no questionário, inclusive entendendo que o critério “Não sei responder” representa uma valorização negativa para a instituição. O agrupamento de respostas que qualificam o item avaliado como algo que traz força ou fraqueza ao curso segue descrito na Figura 9.

Figura 9. Agrupamento de respostas que qualificam os itens como algo que traz força ou fraqueza ao curso

FORÇAS

- Quando mais de 50% das respostas são consideradas intermediária e positiva. São variáveis que representam condições que melhor qualifica o curso.

FRAQUEZAS

- Quando mais de 50% das respostas são consideradas negativa e neutra. Sendo variáveis que representam condições que desfavorecem a qualidade do curso.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local IFMG/GV.

É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Ao final, a CPA Local do *Campus* de Governador Valadares apresentará o relatório de avaliação do Curso de Engenharia Civil aos servidores e alunos do *Campus*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem no site e nas redes sociais do *Campus*.

3 ANÁLISE DOS DADOS

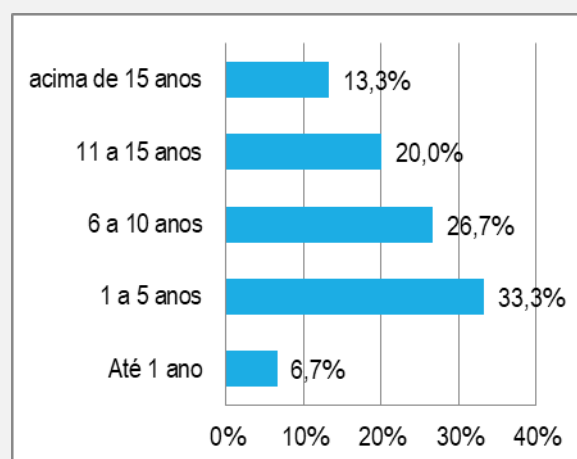
3.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Os questionários aplicados aos professores e alunos do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção no ano de 2022 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 55 respondentes. Constituem como respondentes servidores docentes (15) e alunos (40). Foram convidados a participar da avaliação 23 docentes que ministravam aulas nas disciplinas do segundo semestre letivo de 2022, período em que o questionário foi aplicado. Portanto, 65,3% dos professores opinaram sobre o curso.

Quanto aos alunos, somou-se um total de alunos 235 matriculados no curso, e dessa forma somente 17,0% participaram da avaliação.

O tempo de serviço de um a cinco anos foi predominante, dentre os servidores respondentes, conforme ilustrado no gráfico 1, o que demonstra ser um Campus jovem e em expansão.

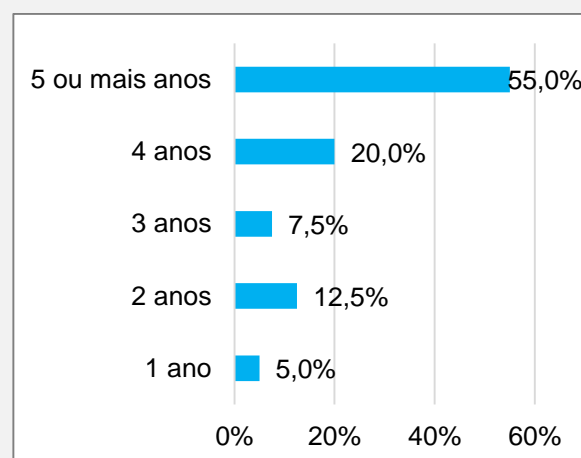
Gráfico 1. Tempo de serviço dos servidores



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da ferramenta "Google Forms" 2022.

Dentre os estudantes, o tempo de estudo no IFMG/GV foi predominante de 5 anos ou mais no gráfico 2. Este resultado demonstra, assim, que a maioria dos participantes da avaliação estão no último ano do curso.

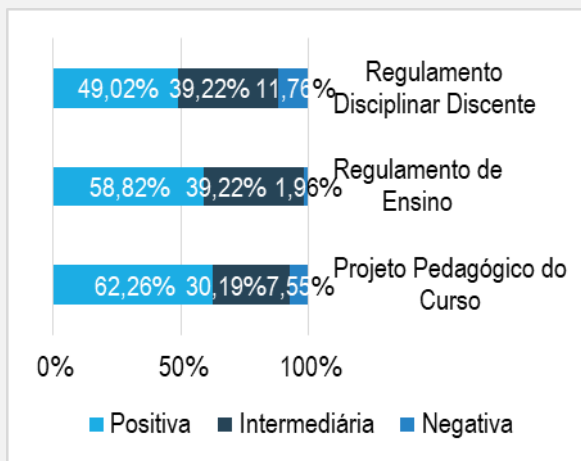
Gráfico 2. Tempo de estudo dos alunos



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da ferramenta "Google Forms" 2022.

Em relação ao conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG a citar: Projeto Pedagógico do Curso, Regulamento de Ensino e Regulamento Disciplinar Discente, houve uma avaliação regular, uma vez que, em média, 56,7% dos avaliadores consideraram como positiva o conhecimento sobre os documentos interno. Cabe destacar que os percentuais intermediários representaram em média 1/3 dos resultados, indicando que ações devem ser desenvolvidas e representam força, conforme exposto no gráfico 3.

Gráfico 3. Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos



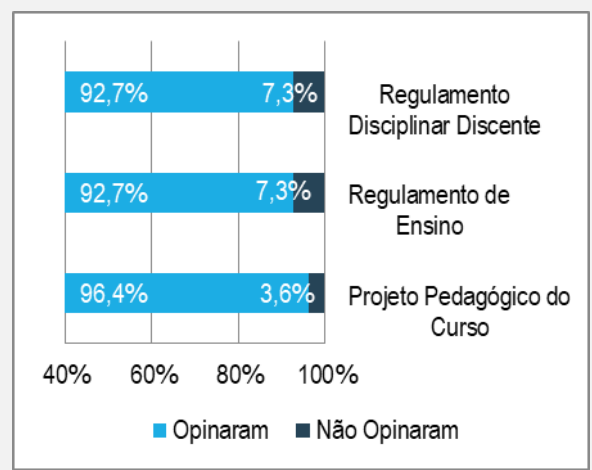
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Ressalta-se ainda que para o indicador Regulamento Disciplinar Discente as ações devem ser corrigidas e representam uma fraqueza, ou seja, deve-se mudar a forma que é praticada. Hoje, este indicador representa um ponto de fraqueza para o

curso, conforme observado, tem-se que cerca de 11% considera tal item como negativo.

O gráfico 4 mostra que mais de 90% dos discentes e docentes foram aptos em avaliar os itens, demonstrando assim que a grande maioria conhece o conteúdo destes documentos.

Gráfico 4. Distribuição de opinião e não opinião sobre o conhecimento dos respondentes sobre documentos internos



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO

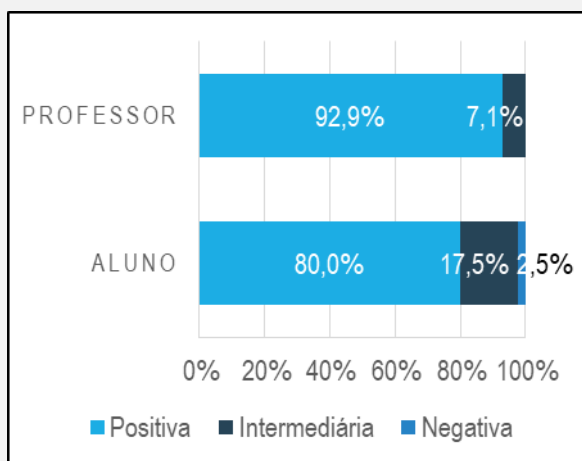
Todos os questionamentos foram respondidos por alunos e professores envolvidos no Curso na data de aplicação do formulário eletrônico.

3.2.1 DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Contribuição das disciplinas do curso, metodologias empregadas e atividades acadêmicas para a formação de cidadão e profissional ético

Sobre a contribuição das disciplinas do curso para a sua formação, como cidadão e profissional, desenvolvendo ética, reflexão, argumentação e pensamento crítico para o exercício profissional, os resultados obtidos para os alunos e professores estão ilustrados no gráfico 5.

Gráfico 5. Opinião sobre disciplinas do curso e a formação de cidadão e profissional ético

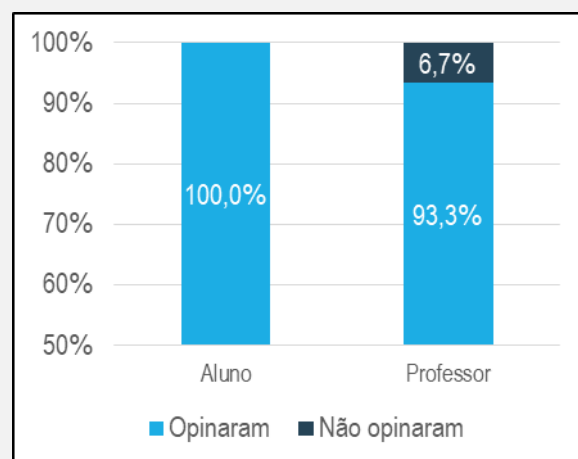


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Para os alunos e professores, as respostas positivas foram 80,0% e 92,9%, respectivamente. Tanto para os discentes como para os docentes a avaliação positiva foi acima de 70%. Opiniões intermediárias e negativas foram de 17,65% para os alunos e 7,1% para professores. Nenhum docente ou aluno teve opinião negativa. Portanto, conforme escala indicativa de ação, este indicador deve ser continuado e representa uma força.

O gráfico 6 apresenta a distribuição entre Opinaram/Não Opinaram para a questão. Todos os alunos opinaram sobre a questão. Quanto aos professores, 93,3% opinaram e 6,7% não.

Gráfico 6. Distribuição de opinião e não opinião sobre disciplinas do curso e a formação de cidadão e profissional ético

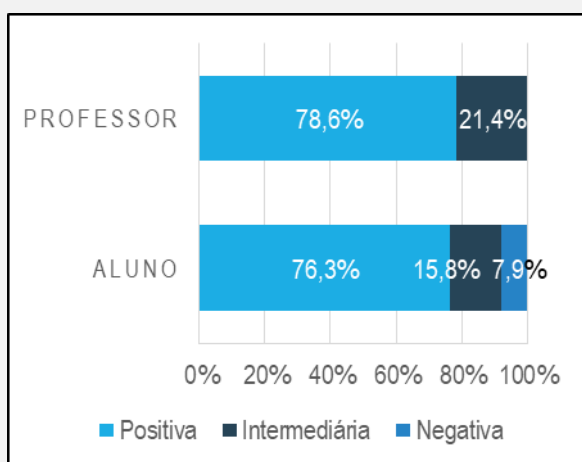


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Contribuição das disciplinas do curso, metodologias empregadas e atividades acadêmicas para a reflexão, convivência e respeito à diversidade

A respeito da metodologias e atividades empregadas quanto à suas contribuições para a reflexão, convivência e respeito à diversidade estão descritas no gráfico 7.

Gráfico 7. Opinião sobre disciplinas do curso e a formação de cidadão e profissional ético



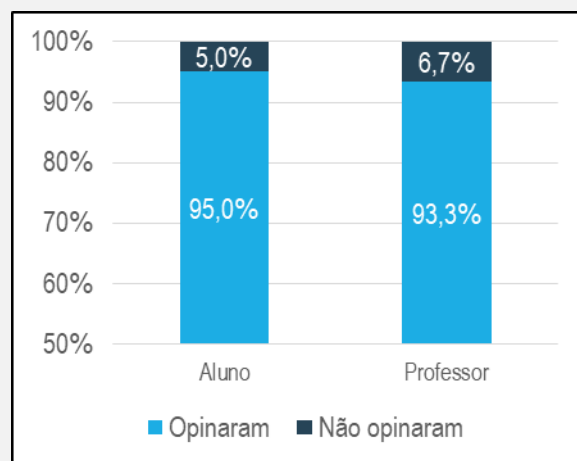
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Observa-se que para 78,6% dos professores há uma avaliação positiva neste quesito, 21,4% consideram intermediária e nenhum considerou como negativa. Para os discentes, 76,3% consideraram positiva, 15,8% como intermediária e 7,9% avaliaram como negativa. Na avaliação global o indicador obteve avaliação positiva superior a 70%, o

que indica que a metodologia e práticas devem ser continuadas e representam força.

Por sua vez, o gráfico 8 representa o percentual dos que opinaram e dos que não opinaram. Ambos, professores e alunos, mais de 90% avaliaram o indicador.

Gráfico 8. Distribuição dos que opinaram ou não opinaram sobre disciplinas do curso e a formação de cidadão e profissional ético

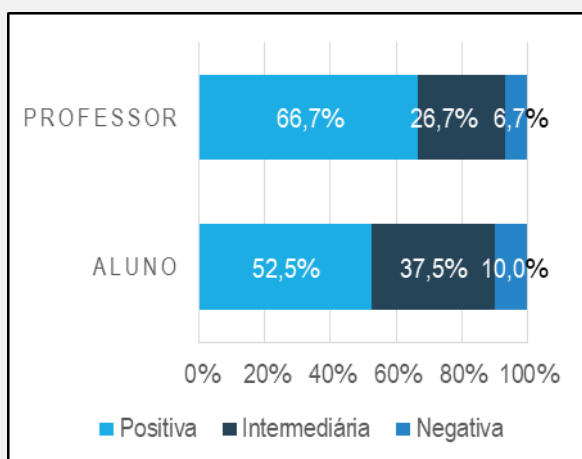


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Contribuição das disciplinas do curso, metodologias empregadas e atividades acadêmicas para estimular uma relação entre teoria e prática

A avaliação dos alunos e professores quanto à contribuição das disciplinas do curso, metodologia e atividades acadêmicas estimulam a relação entre teoria e prática, estão representados no gráfico 9.

Gráfico 9. Opinião sobre disciplinas do curso e o estímulo entre teoria e prática



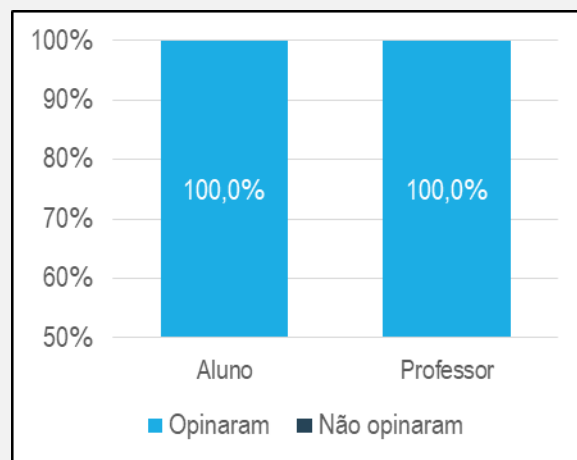
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Observou-se que para 52,5% dos alunos a relação entre teoria e prática é positiva. Já os professores, 66,7% consideram positiva.

Pelos valores de respostas positivas obtidas, o indicador é uma força do curso e deve ser desenvolvido.

O gráfico 10 aponta que 100% dos professores e alunos participantes do questionário responderam este indicador.

Gráfico 10. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre disciplinas do curso as disciplinas do curso e o estímulo entre teoria e prática



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

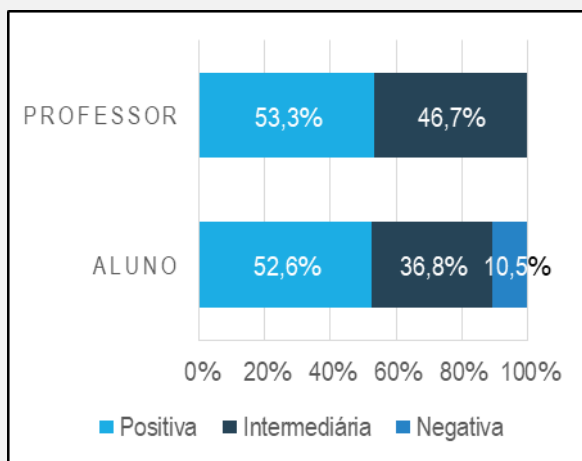
Contribuição das disciplinas do curso, metodologias empregadas e atividades acadêmicas proporcionam experiências de aprendizagens inovadoras e diferenciadas

Sobre os aspectos da aprendizagem inovadores e diferenciados proporcionados pelas disciplinas do curso, suas metodologias e atividades acadêmicas, estão representadas no gráfico 11.

Pelos valores de respostas positivas obtidas, o indicador é uma força do curso e deve ser desenvolvido.

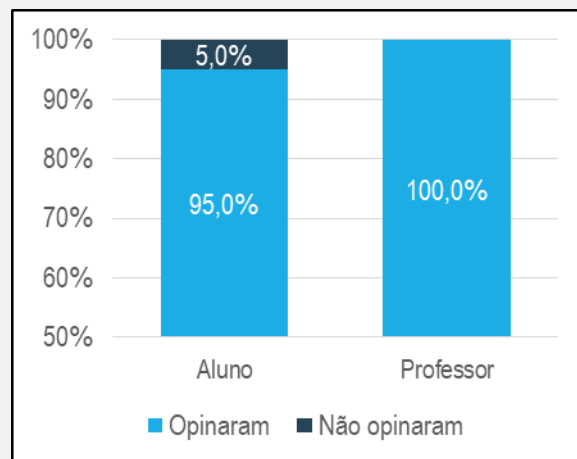
O gráfico 10 aponta que 95% e 100% dos alunos e professores, respectivamente, responderam este indicador.

Gráfico 11. Opinião sobre disciplinas do curso quanto à experiências de aprendizagem inovadoras e diferenciadas



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Gráfico 12. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre disciplinas do curso quanto à experiências de aprendizagem inovadoras e diferenciadas



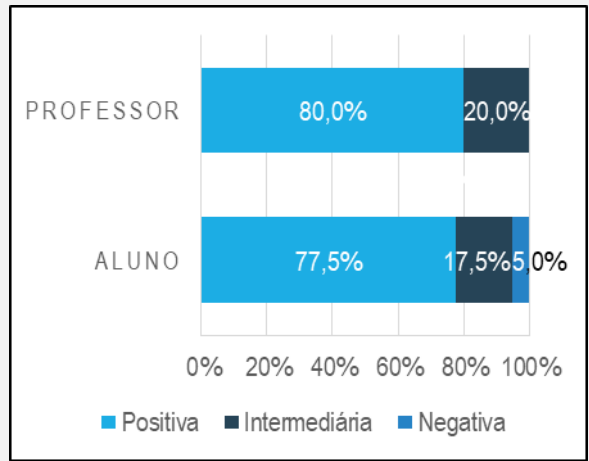
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Observou-se que para 52,5% dos alunos a relação entre teoria e prática é positiva. Já os professores, 53,3% consideram positiva.

Oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de programas, projetos de ensino, pesquisa ou extensão

Sobre oportunidades oferecidas aos estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção para participar de programas, projetos de ensino, pesquisa e extensão estão descritos no gráfico 13.

Gráfico 13. Opinião sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de programas, projetos de ensino, pesquisa ou extensão



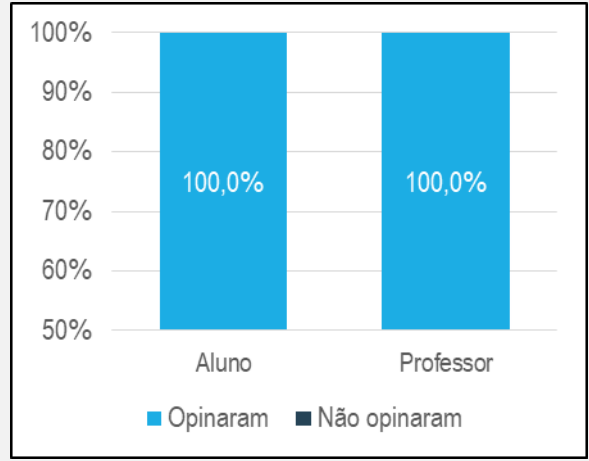
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Percebeu-se que para 80,0% dos professores e 77,5% dos alunos é ofertado ao estudante de forma positiva a participação em programas, projetos de ensino, pesquisa e extensão

Portanto, é um indicador de potencialidade e demonstra força no curso, por isso, deve continuar.

O gráfico 14 demonstra que todos os alunos e professores opinaram sobre este indicador.

Gráfico 14. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de programas, projetos de ensino, pesquisa ou extensão

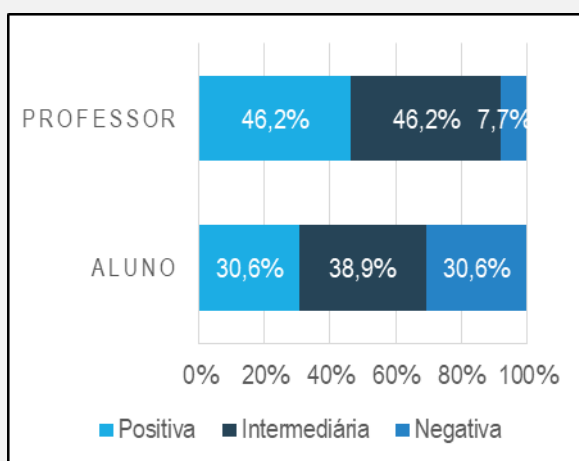


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Oportunidades oferecidas aos estudantes para realizar intercâmbios e/ou estágios dentro e fora do país

Quanto às opiniões sobre oportunidades ofertadas aos estudantes para realizar intercâmbios e/ou estágios nacionais ou internacionais, podem ser analisados no gráfico 15.

Gráfico 15. Opinião sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para realizar intercâmbios e/ou estágios dentro e fora do país



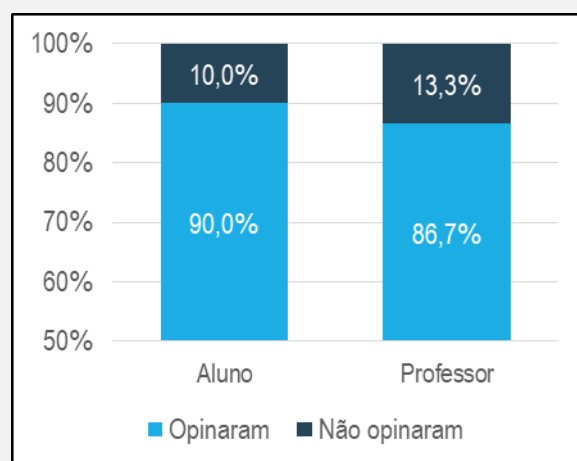
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Notou-se que para os professores, 46,2% deles avaliaram de forma positiva. Já os alunos, 30,6% consideraram o indicador como positivo.

Concluiu-se que em média menos de 50% dos respondentes consideram positivo este indicador, portanto, é necessário corrigi-lo. Além disso, este é um indicador que demonstra fragilidade para o curso, apresentando valores significativos na porcentagem de avaliação negativa, que por sua vez, demanda uma reavaliação mais radical na política adotada de intercâmbio e/ou estágios para o curso.

O gráfico 16 aponta que 90,0 e 86,7% de alunos e professores respondentes, respectivamente, emitiram sua opinião para o quesito, ou seja, abordou de forma precisa o ponto de vista de todos os envolvidos.

Gráfico 16. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para realizar intercâmbios e/ou estágios dentro e fora do país

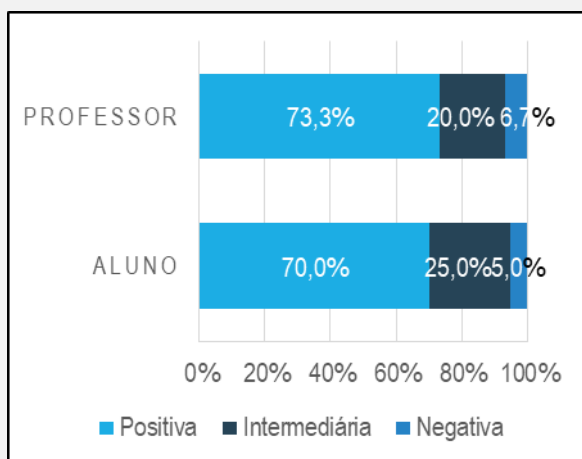


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de eventos internos e/ou externos à instituição

O gráfico 17 apresenta os resultados sobre o indicador das oportunidades dadas aos estudantes para participarem de eventos internos e externos ao IFMG-GV.

Gráfico 17. Opinião sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de eventos internos e/ou externos à instituição



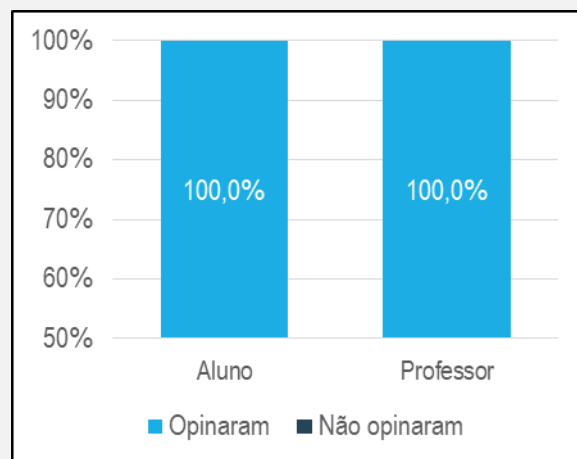
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Notou-se que 73,3% dos professores consideram positivo este indicador e 70,0% dos alunos responderam da mesma forma.

Desta maneira, este indicador apresenta de modo geral uma potencialidade e uma força do curso, pois em média é majoritariamente considerado um indicador positivo e deve ser continuado.

O gráfico 18 elucida a participação dos professores e alunos neste indicador, obtendo resposta em 100% dos grupos.

Gráfico 18. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oportunidades oferecidas aos estudantes para participar de eventos internos e/ou externos à instituição

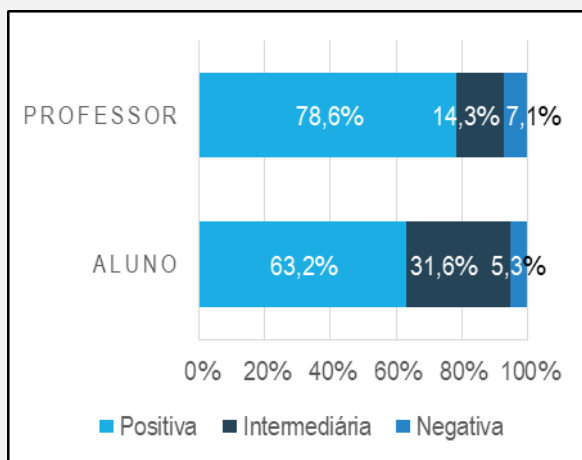


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais abordados pelos conteúdos curriculares

O gráfico 19 ilustra os resultados sobre as políticas de educação ambiental, dos direitos humanos e das relações étnico-raciais abordadas nos conteúdos curriculares do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção.

Gráfico 19. Opinião sobre políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais abordados pelos conteúdos curriculares



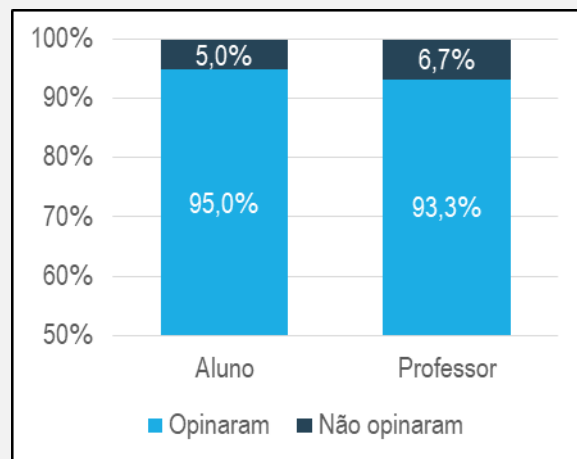
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Neste indicador observa-se que 63,2% dos alunos e 78,6% dos professores o consideram positivo.

Ao considerar todos os participantes do questionário, a porcentagem de resposta positiva foi abaixo de 70%. Desta maneira, o indicador avaliado é uma força e deve ser desenvolvido.

O gráfico 20 apresenta o percentual de 95,0% e 93,3% dos alunos e professores respondentes, respectivamente, emitiram uma opinião sobre este indicador.

Gráfico 20. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais abordados pelos conteúdos curriculares

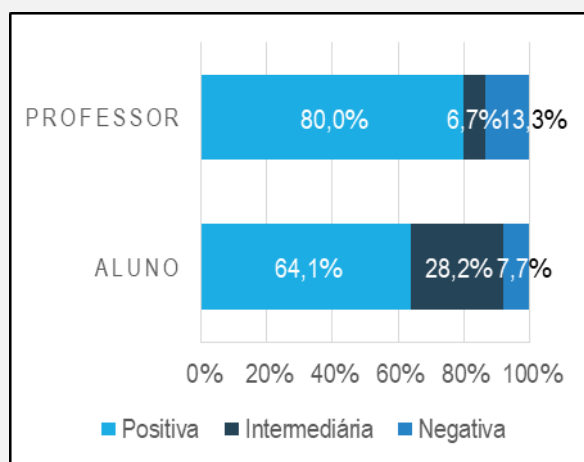


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Reflexão, argumentação e pensamento crítico para solução de problemas da sociedade abordadas pelos conteúdos curriculares

O gráfico 21 apresenta os resultados a respeito da reflexão, argumentação e pensamento crítico para solução de problemas da sociedade abordados pelos conteúdos curriculares.

Gráfico 21. Opinião sobre reflexão, argumentação e pensamento crítico para solução de problemas da sociedade abordadas pelos conteúdos curriculares

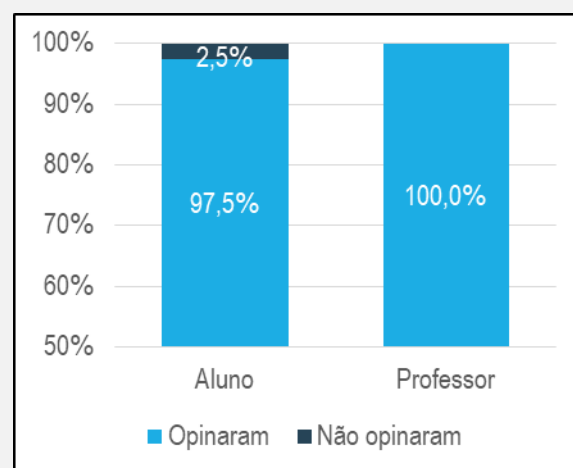


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Observou-se que 80,0% dos professores e 64,1% dos alunos avaliam como positivo. Portanto, considerando todos os participantes é um indica força e deve ser desenvolvido, pois a porcentagem de resposta positiva foi entre 50% e 70%.

A distribuição dos participantes que opinaram neste indicador é ilustrada no gráfico 22. Nota-se que 100% dos professores e 97,5% dos alunos emitiram sua opinião.

Gráfico 22. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre reflexão, argumentação e pensamento crítico para solução de problemas da sociedade abordadas pelos conteúdos curriculares

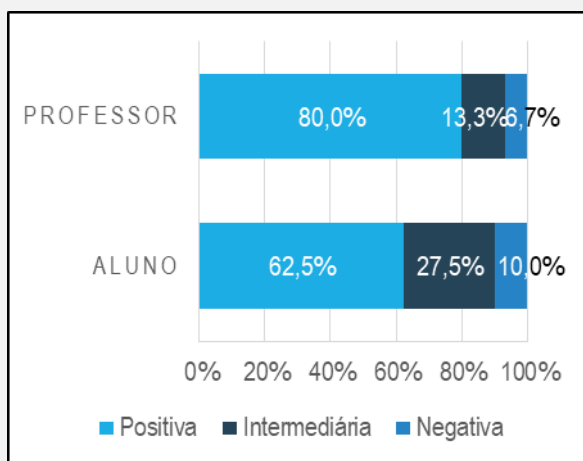


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação abordado pelos conteúdos curriculares

O gráfico 23 trata sobre a avaliação quanto ao contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação abordado nos conteúdos curriculares.

Gráfico 23. Opinião sobre contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação abordado pelos conteúdos curriculares

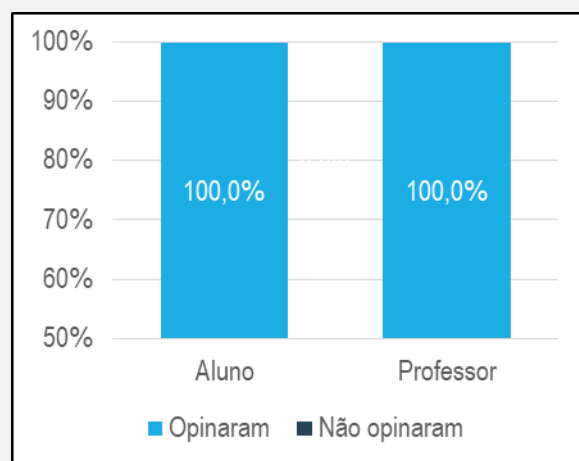


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Percebeu-se que para 80,0% dos professores a aplicação de conhecimento recente e inovador na formação é positiva. Já para os alunos, 62,5% manifestaram como positiva. Assim, conclui-se que o indicador é uma força no curso que necessita ser desenvolvido.

O gráfico 24 aponta o percentual de respondente que emitiram uma opinião. Notou-se que todos os participantes opinaram sobre este indicador.

Gráfico 24. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação abordado pelos conteúdos curriculares

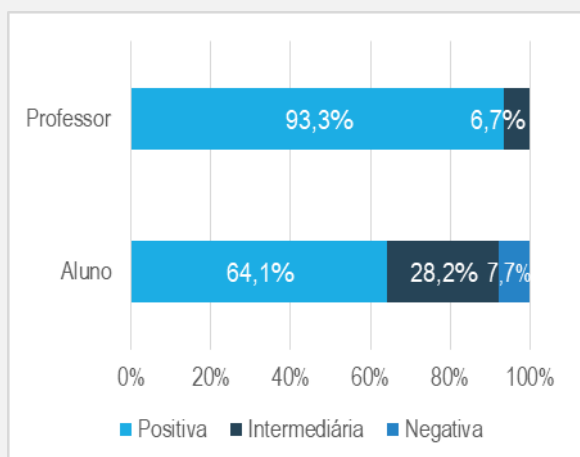


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional abordado pelos conteúdos curriculares

Sobre a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional abordado pelos conteúdos curriculares, o gráfico 25 apresenta os resultados.

Gráfico 25. Opinião sobre atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional abordado pelos conteúdos curriculares

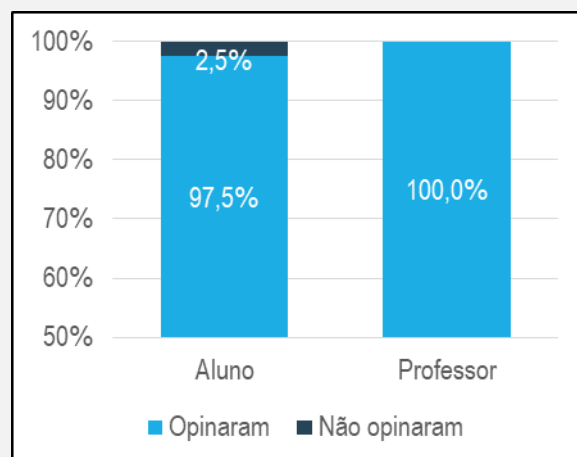


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Para 93,3% dos professores este indicador é positivo. Para os alunos, 64,1%, também o consideram positivo. Na média geral, o indicador obteve valores positivos para mais de 70% dos respondentes, conclui-se assim que o indicador é uma potencialidade e representa uma força que deve ser mantida.

O gráfico 26 apresenta a distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre o indicador. Nota-se que 100% dos professores e 97,5% dos alunos emitiram sua opinião.

Gráfico 26. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional abordado pelos conteúdos curriculares

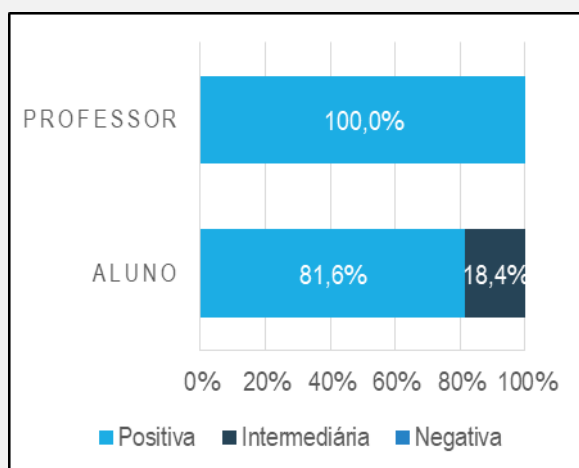


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Estrutura do curso, alinhamento dos os objetivos curriculares e perfil de formação

A respeito da estrutura do curso, alinhamento dos objetivos curriculares e perfil de formação estão sintetizados os resultados no gráfico 27.

Gráfico 27. Opinião sobre estrutura do curso, alinhamento dos objetivos curriculares e perfil de formação

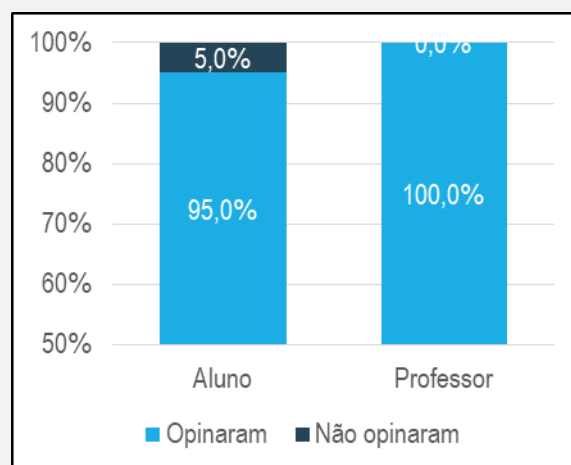


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Para 100% dos professores o indicador é positivo. Os alunos, 81,6% consideram o indicador positivo e 18,4% o consideram intermediário. Não há para ambos os grupos, avaliação negativa. Assim, conclui-se que o indicador é uma potencialidade no curso e representa uma força que deve ser continuada.

A distribuição das pessoas que opinaram sobre este indicador está representada no gráfico 28. Percebeu-se que todos os professores e 95,5% dos alunos participantes do questionário emitiram sua opinião.

Gráfico 28. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso, alinhamento dos objetivos curriculares e perfil de formação

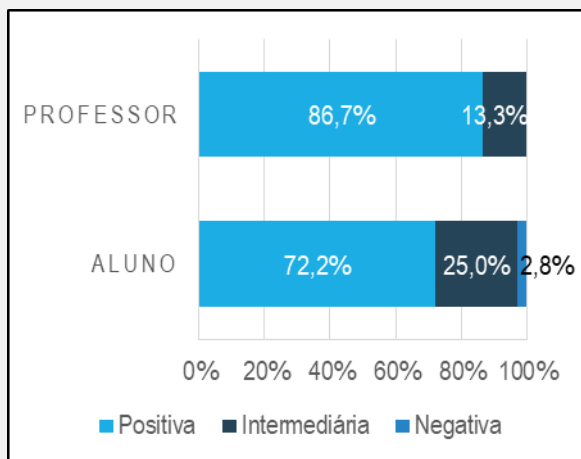


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Estrutura do curso e implementação do estágio curricular supervisionado, com carga horária adequada, orientação, supervisão e interlocução da instituição com o ambiente do estágio

O gráfico 29 - Opinião sobre estrutura do curso e implementação do estágio supervisionado, verificou-se que os discentes em sua maior parte avaliaram como aspecto positivo (72,2%) sendo que 25,0% e 2,8% avaliaram de forma intermediária e negativa respectivamente. Já para os professores 86,7% avaliaram de forma positiva e 13,3% como intermediário.

Gráfico 29. Opinião sobre estrutura do curso e implementação do estágio supervisionado

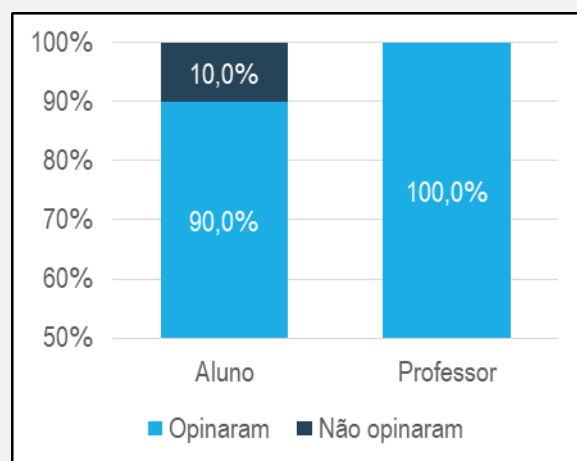


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Como a média de avaliações positivas desse indicador ficou acima de 70%, as ações relacionadas a ele devem ser mantidas e representam força.

Além disso o gráfico 30 - Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e implementação do estágio supervisionado, mostra que os professores em sua totalidade avaliaram este indicador, enquanto cerca de 10% dos alunos deixaram de avaliá-lo.

Gráfico 30. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e implementação do estágio supervisionado

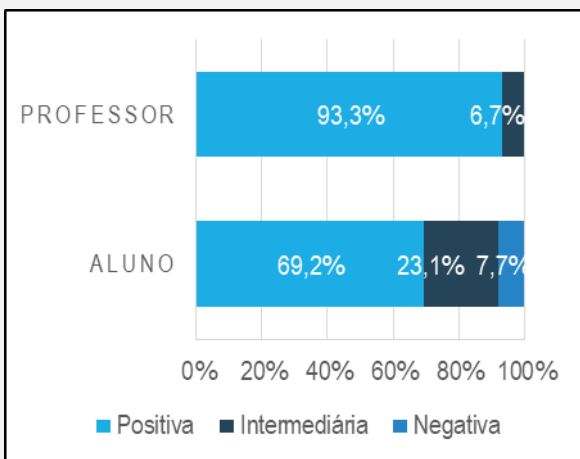


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Estrutura do curso e regulamentação das atividades complementares em relação à carga horária, diversidade e formas de aproveitamento

No tocante ao gráfico 31 - Opinião sobre estrutura do curso e regulamentação das atividades complementares 93,3% dos professores avaliaram como positivo e 6,7% como um aspecto intermediário. Já entre os alunos 69,2% avaliaram de forma positiva, 23,1% intermediária e 7,7% negativa.

Gráfico 31. Opinião sobre estrutura do curso e regulamentação das atividades complementares

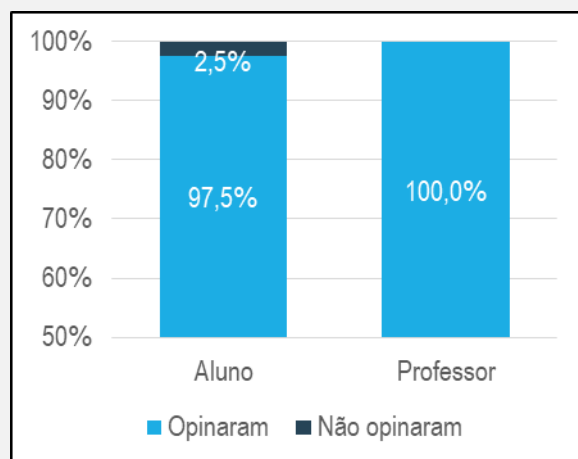


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

A avaliação desse item ficou em média, 81,25%, sendo considerada positiva, as ações realizadas devem ser continuadas e representam força.

Observou-se também que os professores em sua totalidade avaliaram o indicador, enquanto cerca de 2,5% dos alunos optaram por não opinar, conforme demonstrado no gráfico 32.

Gráfico 32. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e regulamentação das atividades complementares



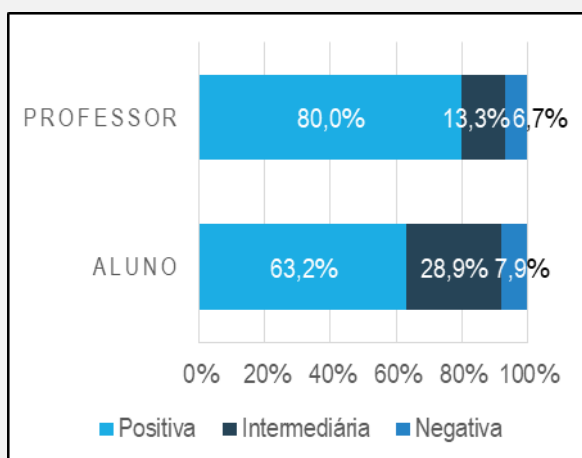
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

INDICADOR	MATRIZ SWOT
Continuar	Força

Estrutura do curso e aplicação de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)

Quanto ao gráfico 33 - Opinião sobre estrutura do curso e aplicação de avaliações periódicas do curso, os docentes de forma geral avaliaram o indicador como um aspecto positivo (80,0%), onde apenas 6,7% avaliaram como um aspecto negativo e 13,3% como intermediário. Já entre os alunos uma quantidade expressiva avaliou o indicador como intermediário (28,9%) sendo que 7,9% como negativo e 63,2% como positivo.

Gráfico 33. Opinião sobre estrutura do curso e aplicação de avaliações periódicas do curso



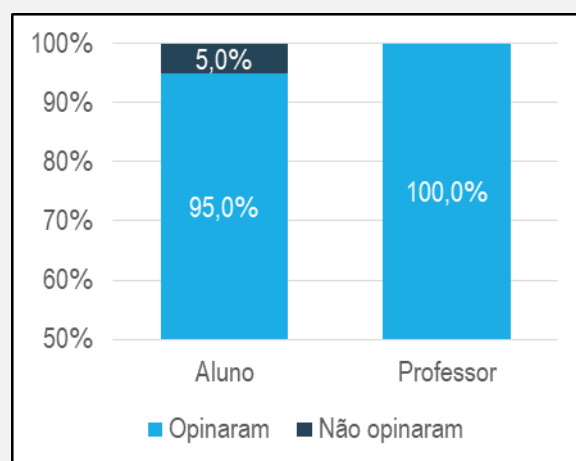
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Considerando todos os participantes, a porcentagem de respostas positivas foi acima de 70%, sendo assim o indicador

avaliado que deve ser continuado e representa uma força.

Observou-se também que os professores em sua totalidade avaliaram o indicador, enquanto cerca de 5,0% dos alunos optaram por não opinar, conforme demonstrado no gráfico 34.

Gráfico 34. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e aplicação de avaliações periódicas do curso

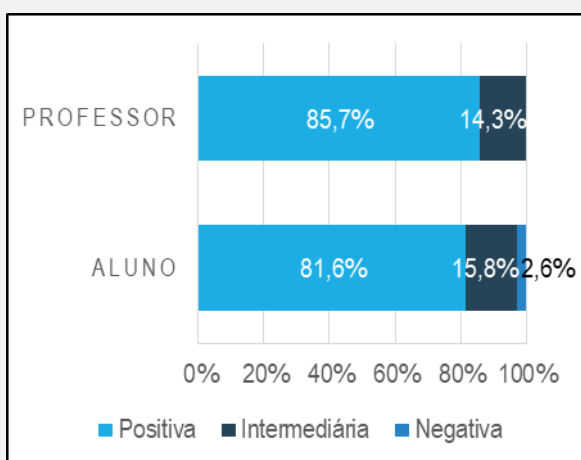


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Estrutura do curso e carga horária, quantidade e relevância das disciplinas suficientes para a formação profissional

No tocante a opinião sobre a estrutura do curso e carga horária, quantidade e relevância das disciplinas suficientes para a formação profissional, os professores e alunos de forma geral avaliaram o indicador como um aspecto positivo, sendo que 85,7% dos professores e 81,6% dos alunos o avaliaram de forma positiva. Observa-se também que 14,3% dos professores e 15,8% dos alunos avaliaram como intermediário, além de 2,6% discentes que consideraram o aspecto como negativo. Conforme exposto no gráfico 35.

Gráfico 35. Opinião sobre estrutura do curso e carga horária, quantidade e relevância das disciplinas suficientes para a formação profissional

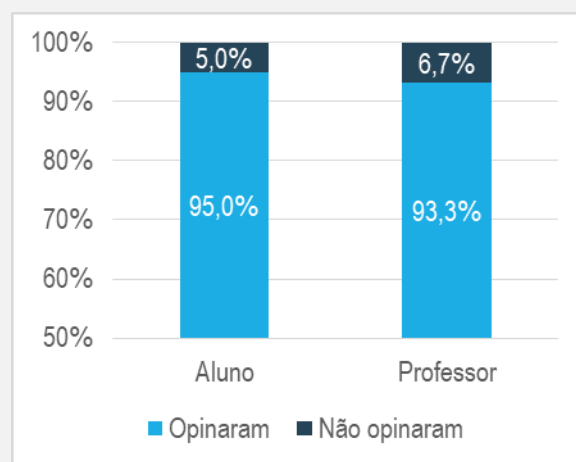


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Como a média de avaliações positivas desse indicador ficou em torno de 83,7%, as ações relacionadas a ele devem ser mantidas e representam força.

Observa-se também que, cerca de 5,0% dos alunos e 6,7% dos professores optaram por não opinar, conforme demonstrado no gráfico 36.

Gráfico 36. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e carga horária, quantidade e relevância das disciplinas suficientes para a formação profissional

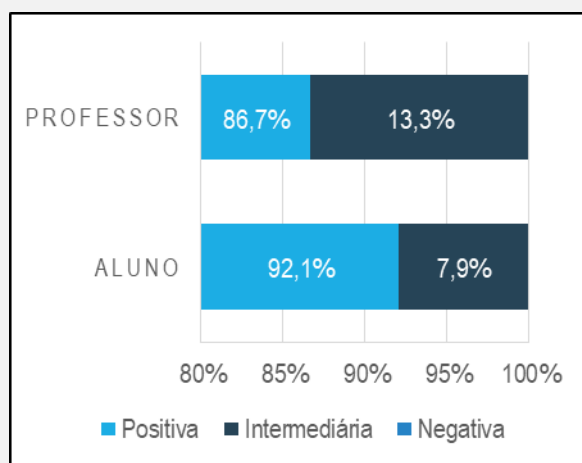


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Estrutura do curso e suficiência de horários e duração das aulas para a formação profissional

Acerca da opinião sobre estrutura do curso e suficiência de horários e duração das aulas para a formação profissional, 86,7% dos professores avaliaram como positivo e 13,3% como intermediário. Já entre os alunos essas avaliações ficaram entre 92,1% positivas e 7,9% intermediárias, conforme demonstrado no gráfico 37.

Gráfico 37. Opinião sobre estrutura do curso e suficiência de horários e duração das aulas para a formação profissional

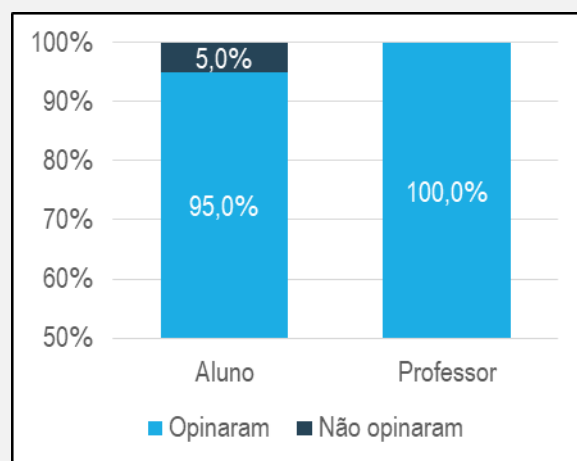


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Como a média de avaliações positivas desse indicador ficou acima de 70%, as ações relacionadas a ele devem ser mantidas e representam força.

Observou-se também que os professores em sua totalidade avaliaram o indicador, enquanto cerca de 5,0% dos alunos optaram por não opinar, conforme demonstrado no gráfico 38.

Gráfico 38. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre estrutura do curso e suficiência de horários e duração das aulas para a formação profissional

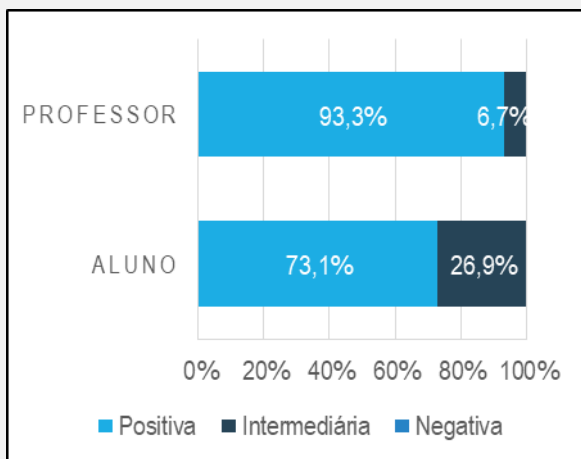


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Implementação, consideração de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

No tocante ao gráfico 39 - Opinião sobre implementação, consideração de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação quanto ao TCC, 93,3% dos docentes avaliaram como aspecto positivo e 6,7% avaliaram de forma intermediária. Já entre os discentes 73,48% avaliaram como aspecto positivo e 26,9% intermediário.

Gráfico 39. Opinião sobre implementação, consideração de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação quanto ao TCC

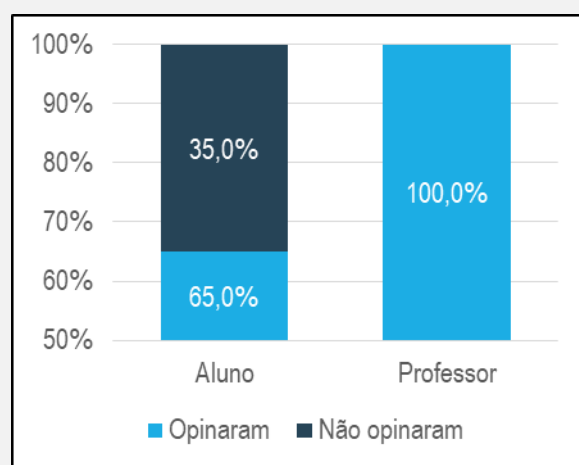


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Observa-se também que os professores em sua totalidade avaliaram o indicador, enquanto cerca de 35,0% dos alunos optaram por não opinar, demonstrado

assim uma possível ausência de conhecimento acerca dos procedimentos avaliados conforme demonstrado no gráfico 40.

Gráfico 40. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre implementação, consideração de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação quanto ao TCC



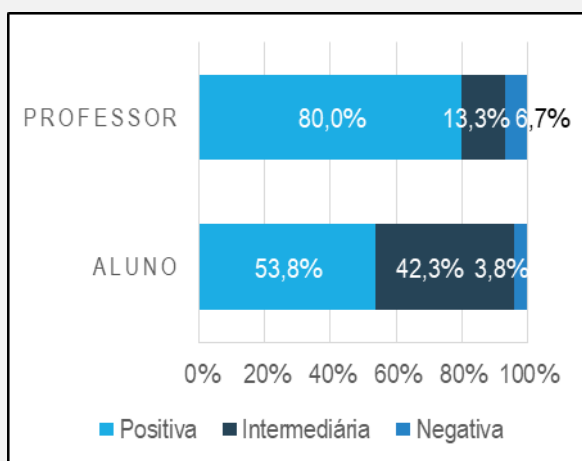
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Dessa forma podemos afirmar que as ações relativas aos indicadores que foram avaliados positivamente devem continuar e representam força.

TCC e divulgação de um material de apoio

Quanto ao gráfico 41 - Opinião sobre TCC e Divulgação de um material de apoio, houve uma perceptível discrepância entre a avaliação dos discentes e docentes. Enquanto 80,0% dos professores avaliaram positivamente apenas 53,8% dos alunos avaliaram dessa forma. Destaca-se também a expressiva quantidade de alunos que avaliaram de forma intermediária, 42,3%, enquanto para os docentes este indicador permaneceu em 13,3%. Ainda restam as avaliações negativas que foram 6,7% e 3,8% para os professores e alunos respectivamente.

Gráfico 41. Opinião sobre TCC e divulgação de um material de apoio



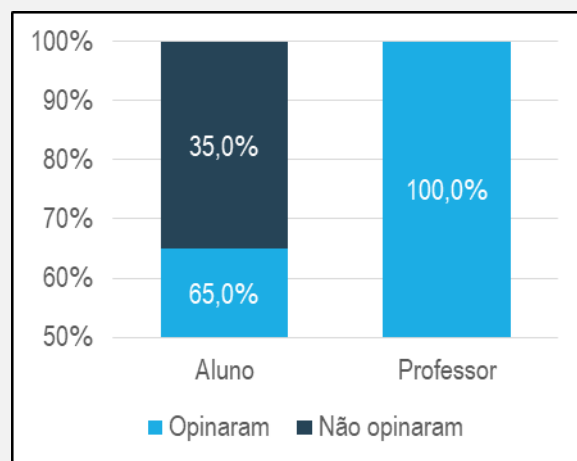
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Observa-se também que os professores em sua totalidade avaliaram o indicador, enquanto cerca de 35,0% dos alunos

optaram por não opinar, demonstrado assim uma possível ausência de conhecimento acerca dos procedimentos avaliados conforme demonstrado no gráfico 42.

Como houve uma expressiva avaliação intermediária e a porcentagem de respostas positivas foi abaixo de 70%, ações corretivas pontuais devem ser tomadas afim de desenvolver esse quesito. Ele representou uma fraqueza no curso uma vez que 35,0% dos alunos não souberam avaliar o tema o que resultou em mais de 50% das respostas são consideradas negativa e neutra. Além disso, ações de conscientização acerca desse processo também se fazem necessárias.

Gráfico 42. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre TCC e divulgação de um material de apoio



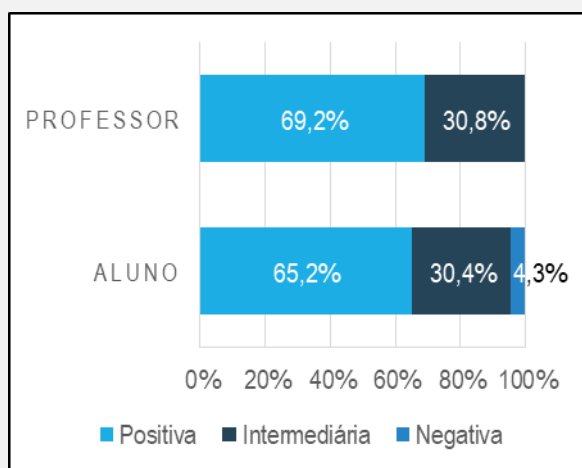
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

3.2.2 DIMENSÃO 2 – DOCENTES

A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC

Quanto a opinião sobre atuação do NDE no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, 69,2% dos professores avaliaram como aspecto positivo e 30,8% como intermediário. Já entre os alunos esses valores ficaram em 65,2% positivo e 30,4% intermediário, além dos 4,3% que avaliaram de forma negativa o indicador conforme demonstrado no gráfico 43.

Gráfico 43. Opinião sobre atuação do NDE no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC



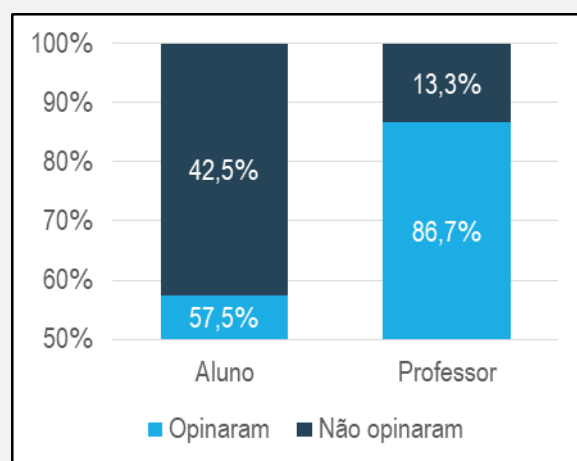
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Observa-se também que 86,7% dos professores avaliaram o indicador, enquanto apenas 57,5% dos alunos

optaram por não opinar, demonstrado assim um provável desconhecimento acerca dos procedimentos realizados pelo NDE, conforme demonstrado no gráfico 44.

Como houve uma expressiva avaliação intermediária e a porcentagem de respostas positiva foi entre 50% e 70%, ações corretivas devem ser desenvolvidas, principalmente para este grupo por representar uma fraqueza no curso, afim de atingir o resultado esperado. Além disso ações de divulgação sobre a atuação do NDE se fazem necessárias.

Gráfico 44. Distribuição de opinião e não opinião sobre atuação do NDE no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC



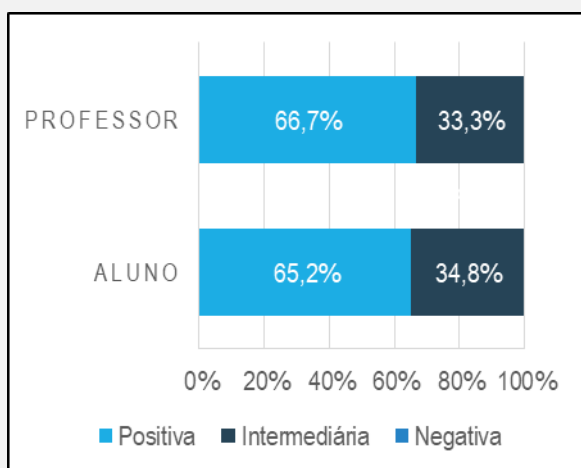
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Verificação do NDE na aprendizagem do estudante e como adequar o perfil do egresso a partir do PPC

Quanto a Opinião sobre a verificação do NDE na aprendizagem do estudante e como adequar o perfil do egresso a partir do PPC, 67,7% dos professores avaliaram o indicador como um aspecto positivo e 33,3% como intermediário. Já entre os alunos 65,2% como positivo e 34,8% intermediário.

Sendo assim julga-se necessário ações para o desenvolvimento deste indicador afim de atingir a qualidade esperada, pois ele tem representado uma fraqueza.

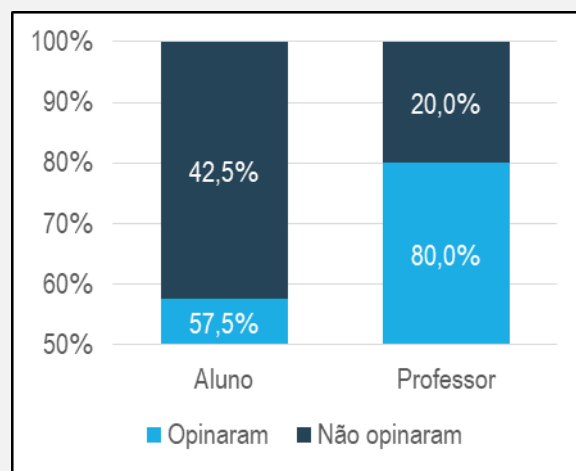
Gráfico 45. Opinião sobre verificação do NDE na aprendizagem do estudante e como adequar o perfil do egresso a partir do PPC



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Observou-se também que 20% dos professores e uma margem significativa de 42,5% dos alunos abstiveram-se do direito de opinar acerca do indicador indicando uma possível ausência de conhecimento dessas ações, conforme demonstrado no gráfico 46.

Gráfico 46. Distribuição dos que opinaram ou não opinaram sobre verificação do NDE na aprendizagem do estudante e como adequar o perfil do egresso a partir do PPC



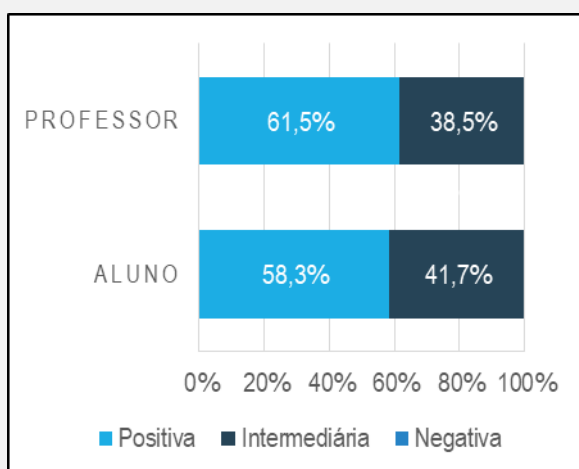
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão pelo colegiado do curso

No tocante ao gráfico 47 - Opinião sobre avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão pelo colegiado do curso, 61,5% dos professores avaliaram positivamente e 38,5% como intermediário. Já entre os alunos esses valores ficaram em 58,3% e 41,7% para avaliações positivas e intermediárias respectivamente.

Sendo assim julga-se necessário ações para o desenvolvimento deste indicador por ser uma fraqueza afim de atingir a qualidade esperada.

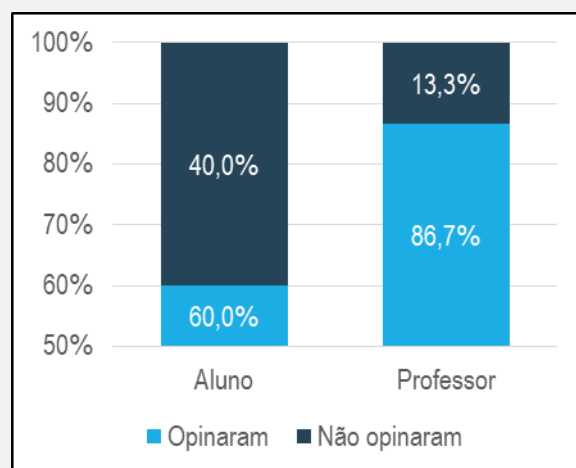
Gráfico 47. Opinião sobre avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão pelo colegiado do curso



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

É possível observar que 40% e 13,3% dos alunos e professores respectivamente, abstiveram-se de opinar acerca do marcador, conforme demonstrado no gráfico 48.

Gráfico 48. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão pelo colegiado do curso

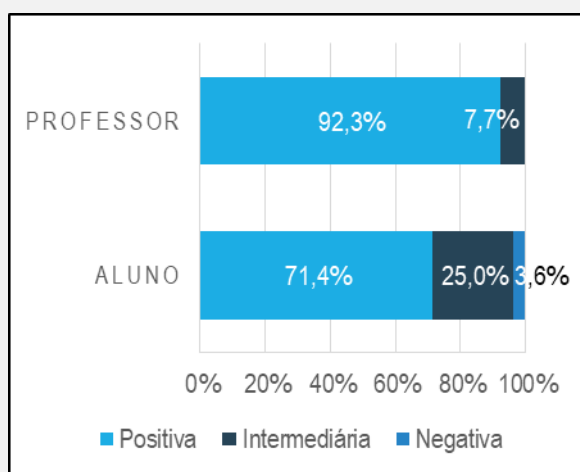


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Oferecimento para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados

Acerca da opinião sobre oferecimento para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados, 92,3% dos professores avaliaram como positivo e 7,7% como intermediário. Já entre os alunos essas avaliações ficaram entre 71,4% positivas 25,0% intermediárias e 3,6% negativas, conforme demonstrado no gráfico 49.

Gráfico 49. Opinião sobre oferecimento para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados

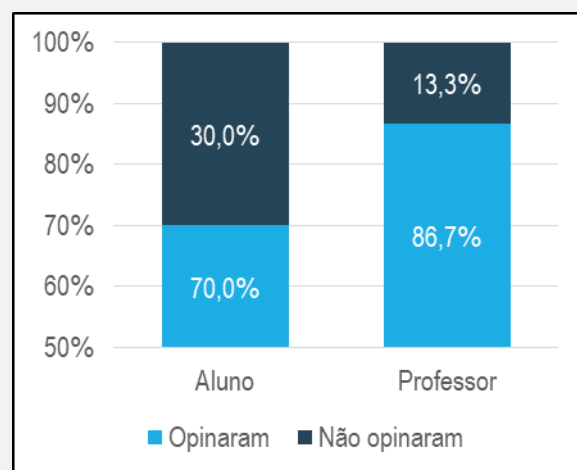


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Como a média de avaliações positivas desse indicador ficou acima de 70%, as ações relacionadas a ele devem ser mantidas e representa força.

É possível observar que 30% e 13,3% dos alunos e professores respectivamente, abstiveram-se de opinar acerca do marcador, conforme demonstrado no gráfico 50.

Gráfico 50. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oferecimento para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados

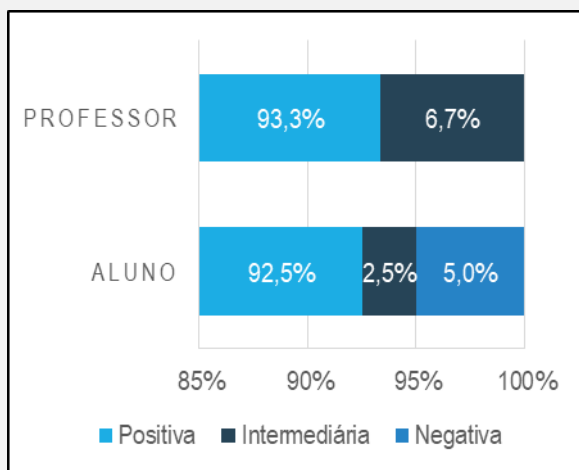


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Atendimento da coordenação do curso quanto à demanda existente, considerando gestão do curso, além da relação com os professores e alunos

Em relação à opinião sobre o atendimento da coordenação do curso quanto à demanda existente (gráfico 51), 92,5% dos discentes e 93,3% dos docentes alegaram ser positiva, sendo um resultado satisfatório a respeito do exercício da coordenação do curso e 5% dos discentes relataram ser negativa.

Gráfico 51. Opinião sobre atendimento da coordenação do curso quanto à demanda existente

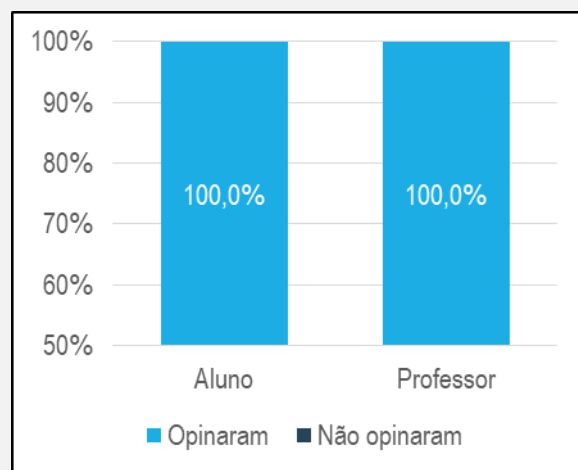


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

As ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas conforme escala indicativa de ação e representam força.

Como observado no gráfico 52, todos os discentes e docentes opinaram na pergunta anterior.

Gráfico 52. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre atendimento da coordenação do curso quanto à demanda existente

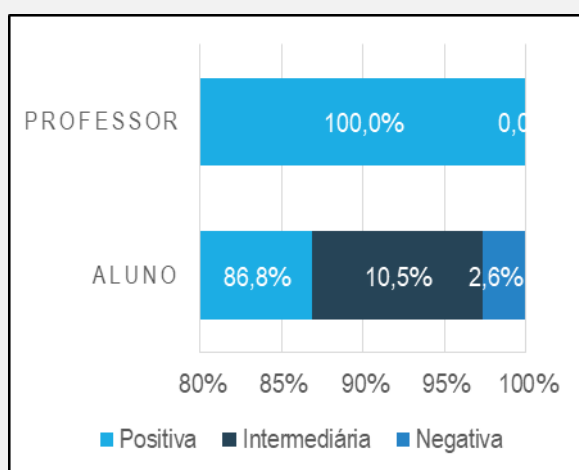


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Atuação da coordenação de curso na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, TCC e atividades complementares em conformidade com o PPC

Sobre a atuação da coordenação de curso na orientação dos estágios curriculares, TCC e atividades complementares exigidos durante a formação do curso são observados no gráfico 51. O indicador foi avaliado por segmentos professor e aluno. Desses, 100% dos docentes e 86,8% dos discentes opinaram que a atuação é positiva, enquanto que 10,5% dos discentes alegaram ser intermediária e 2,6% como negativa.

Gráfico 53. Opinião sobre atuação da coordenação de curso na orientação para o cumprimento de atividades em conformidade com o PPC

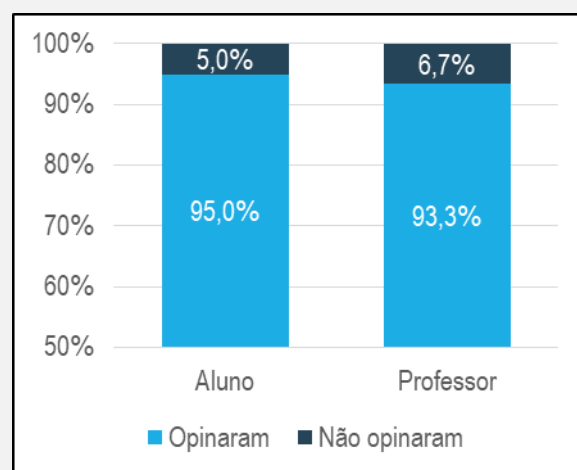


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Conforme escala indicativa de ações, o que tem sido feito nesse quesito deve ser continuado e representa força.

Optaram por opinar a respeito da atuação da coordenação do curso nas orientações para o cumprimento de atividades em conformidade com o PPC 93,3% dos docentes e 95% dos discentes, conforme gráfico 54.

Gráfico 54. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre atuação da coordenação de curso na orientação para o cumprimento de atividades em conformidade com o PPC

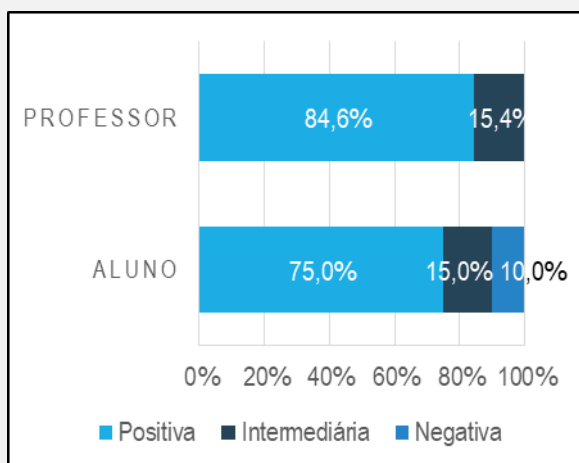


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Atualização da base acadêmica, disponibilização de Planos de Ensino, Registro de Frequência e Notas por parte dos professores

Quanto a atualização e disponibilização pelos professores dos Planos de Ensino, registro de frequência e notas na base acadêmica, 84,6% dos professores e 75% dos alunos alegaram ser positiva, descrito no gráfico 55. Enquanto que 15% dos alunos e 15,4% dos professores consideram intermediárias, e de forma negativa apenas os 10% dos discentes a consideraram.

Gráfico 55. Opinião sobre atualização da base acadêmica, disponibilização de Planos de Ensino, Registro de Frequência e Notas por parte dos professores

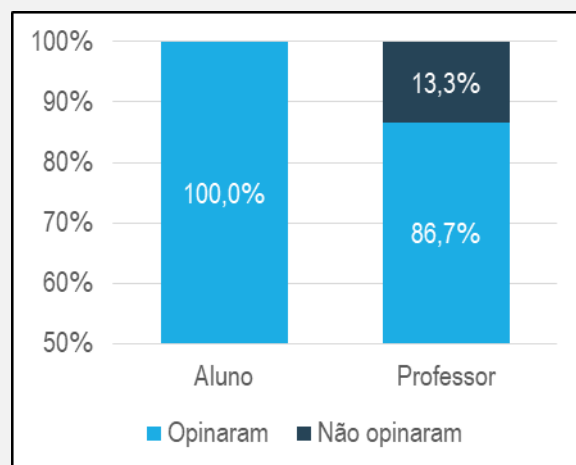


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser continuadas e representam força conforme a escala indicativa da ação.

Obtivemos 100% de adesão dos alunos e 86,7% dos professores optaram por emitir sua opinião a respeito do indicador.

Gráfico 56. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre atualização da base acadêmica, disponibilização de Planos de Ensino, Registro de Frequência e Notas por parte dos professores

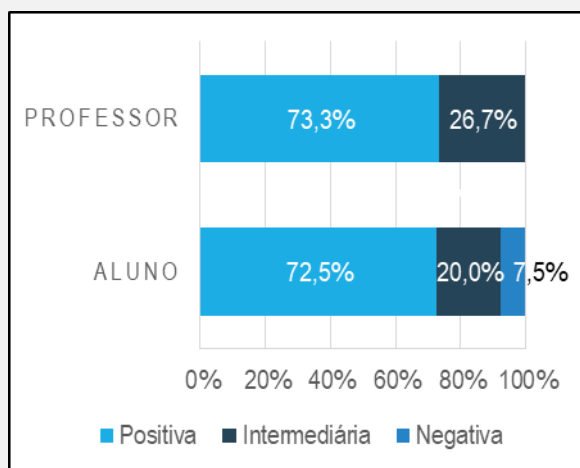


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Oferecimento de conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil de formação do curso por parte dos professores

Tanto alunos como professores avaliaram sobre o oferecimento de conteúdos de pesquisa de ponta, por parte dos professores. Como apresentado no gráfico 57, 73,3% dos docentes e 72,5% dos discentes opinaram como sendo ótima, porém obtivemos 26,7% dos professores e 20 % dos alunos que classificaram como intermediária e apenas 7,5% dos alunos como negativa.

Gráfico 577. Opinião sobre oferecimento de conteúdos de pesquisa de ponta, por parte dos professores

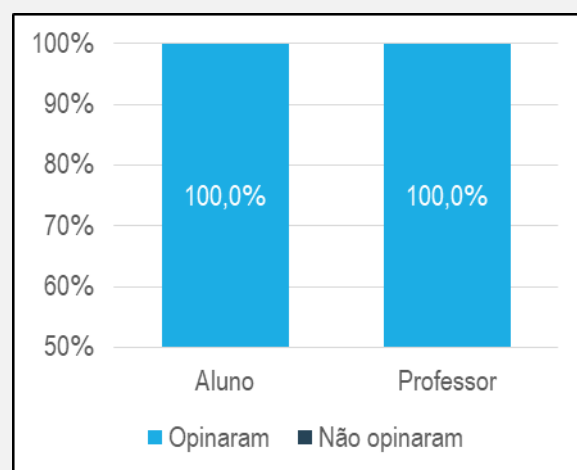


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

A partir desse resultado, as ações devem ser continuadas e podem ser consideradas uma força do curso.

No gráfico 58, nota-se que todos os avaliadores optaram por emitir sua opinião deste quesito.

Gráfico 58. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre oferecimento de conteúdos de pesquisa de ponta, por parte dos professores

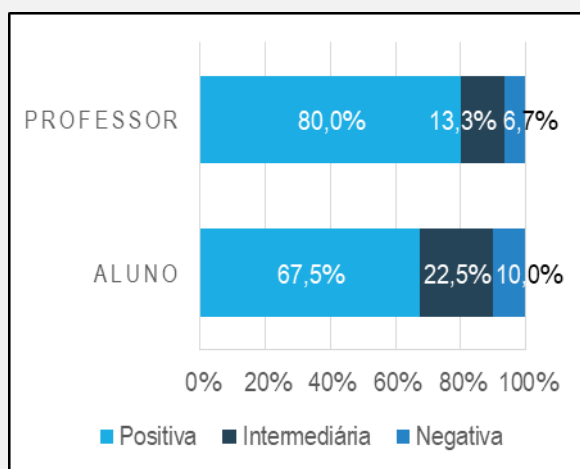


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Incentivo de produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação por parte dos professores

Esse indicador foi avaliado pelos os alunos e professores. A porcentagem de respostas positivas, intermediárias, negativas foram diferentes, conforme o gráfico 59. Observou-se que 80% e 67,5% dos professores e alunos, respectivamente, consideram esse item positivo.

Gráfico 59. Opinião sobre incentivo de produção do conhecimento por parte dos professores

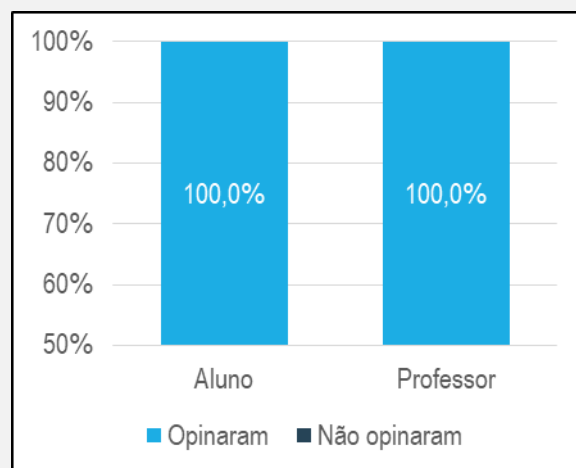


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

A porcentagem por parte da opinião de todos os participantes foi acima de 70%, o que retratou a força do indicador e necessidade de continuar as ações relacionadas.

Considerando o gráfico 60, todos os avaliadores responderam sobre este indicador.

Gráfico 60. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre incentivo de produção do conhecimento por parte dos professores

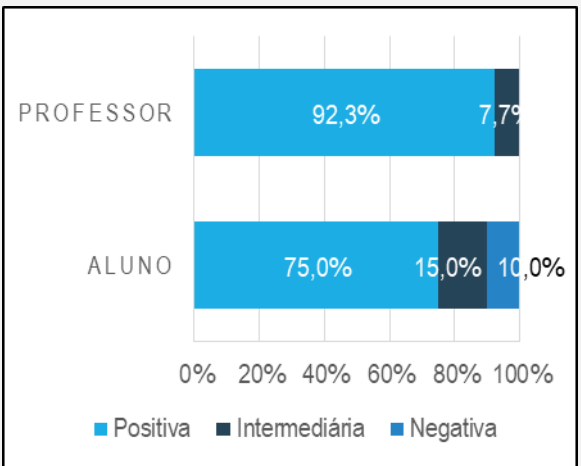


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Aplicação de avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados por parte dos professores

Quanto a aplicação de avaliações compatíveis com os conteúdos e temas trabalhados em sala de aula, mais de 90% dos professores e 75% dos alunos alegaram que as avaliações de aprendizagem são compatíveis, gráfico 61. A percentagem média foi de 70%, significando que tais ações relacionadas a esse indicador devem ser mantidas e representam força.

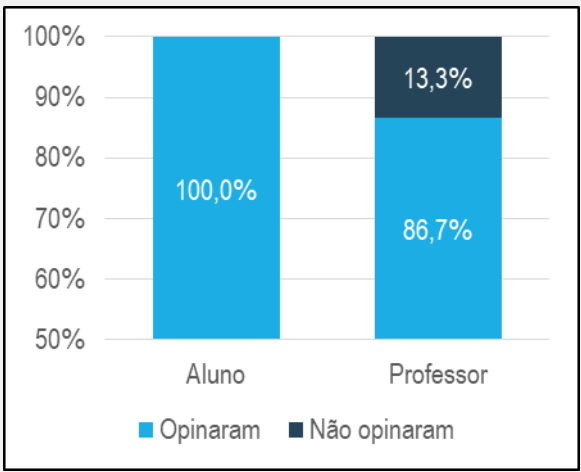
Gráfico 61. Opinião sobre aplicação de avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados por parte dos professores



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Nesse indicador tivemos a opinião de 100% e 86,7%, respectivamente, dos alunos e professores, gráfico 62.

Gráfico 62. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre aplicação de avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados por parte dos professores

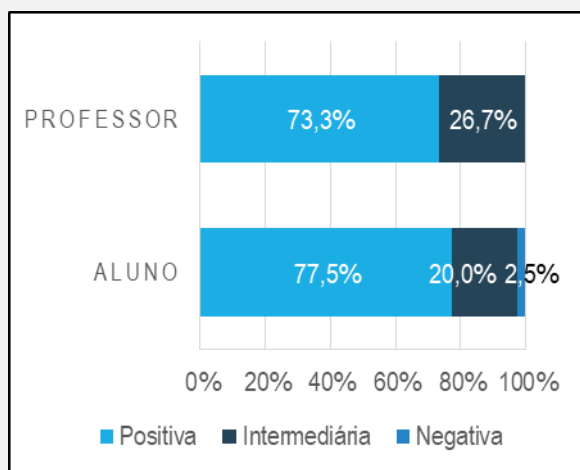


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) por parte dos professores

Sobre o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) como estratégia de ensino (gráfico 63), mais de 70% dos alunos e professores opinaram de forma positiva em relação ao uso destas tecnologias por parte dos professores, enquanto que em média 20% a consideram como intermediária, e somente 2,5% dos alunos consideram negativa.

Gráfico 63. Opinião sobre utilização de TICs como estratégia de ensino por parte dos professores

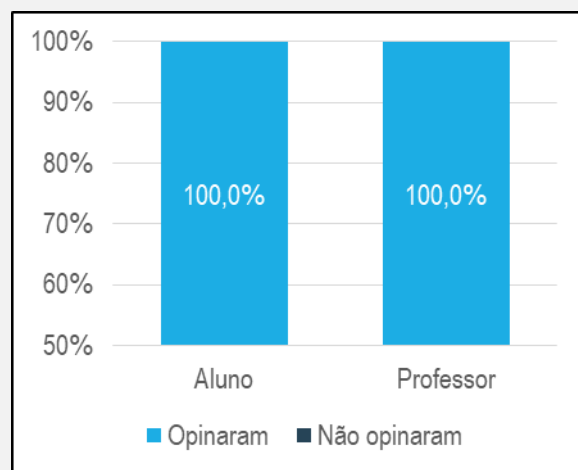


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Tais ações relacionadas a esse indicador devem ser mantidas e representam força.

Por sua vez, nota-se que todos os professores e alunos optaram por emitir sua opinião neste indicador, conforme demonstrado no gráfico 64.

Gráfico 64. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre utilização de TICs como estratégia de ensino por parte dos professores



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

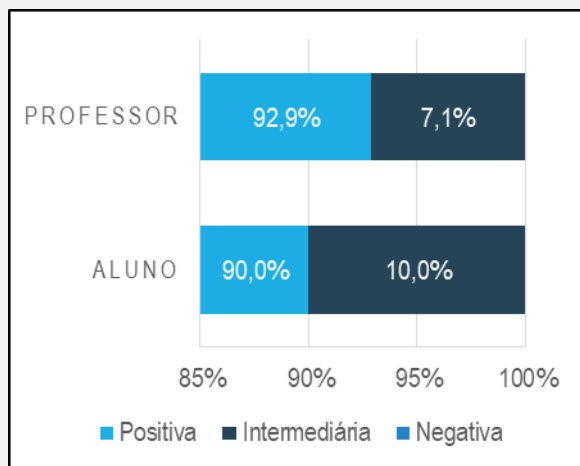
Indicação de referências bibliográficas que contribuem para os estudos e aprendizagens por parte dos professores

Sobre as contribuições das indicações dadas pelos professores de referências bibliográficas para o aprendizado, considerando alunos e professores as respostas positivas foram altas, sendo em 90% e 92,9%, respectivamente (gráfico 65).

Sendo assim, nota-se que a indicação de referências bibliográficas é um indicador de força e que deve ser continuado.

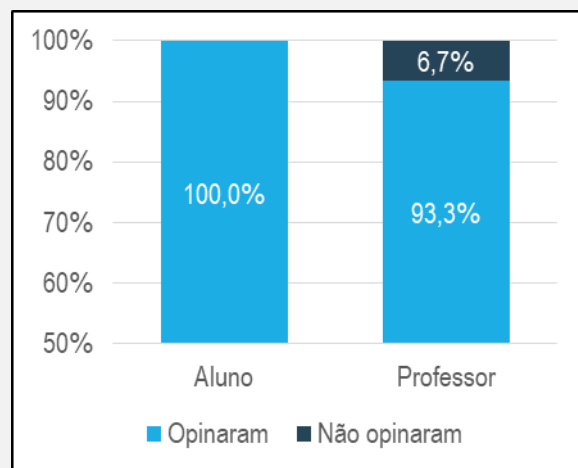
O gráfico 66, demonstra que esse segmento foi avaliado por 100% dos alunos e 93,3% dos professores.

Gráfico 65. Opinião sobre indicação de referências bibliográficas por parte dos professores



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Gráfico 66. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre indicação de referências bibliográficas por parte dos professores



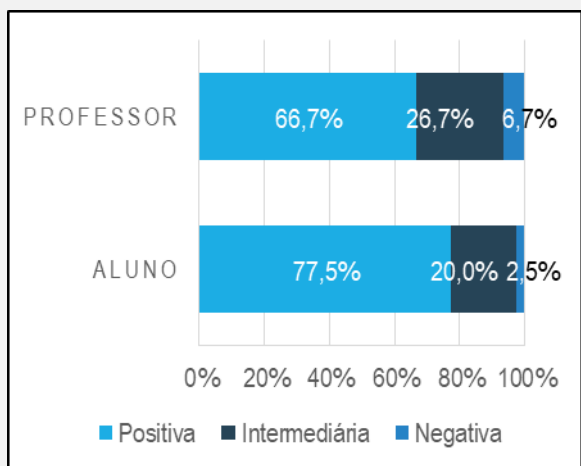
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

3.2.3 DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

Sala de aula, laboratórios, equipamentos, biblioteca e adjacências: atendimento quanto às necessidades do curso, apresentam manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos de tecnologia

A respeito da infraestrutura quanto às necessidades do curso, manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos, estão discriminados no gráfico 67.

Gráfico 67. Opinião sobre infraestrutura quanto à necessidade do curso, manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

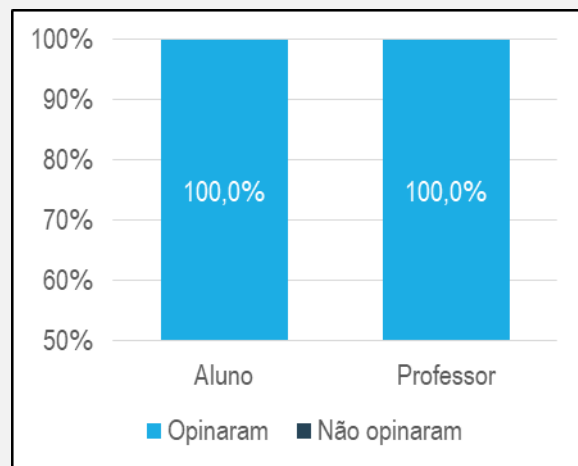
Como resposta positiva teve em média 72,1%, contando com os dois grupos

avaliadores. Dos professores e alunos, respectivamente, 6,7% e 2,5% opinaram como sendo negativa, como ilustrado no gráfico 67.

As ações relacionadas a esse indicador representam força devem ser continuadas, conforme a escala indicativa de ação.

Foram avaliados por todos os alunos e professores este indicador, como ilustrado no gráfico 68.

Gráfico 68. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre infraestrutura quanto à necessidade do curso, manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos



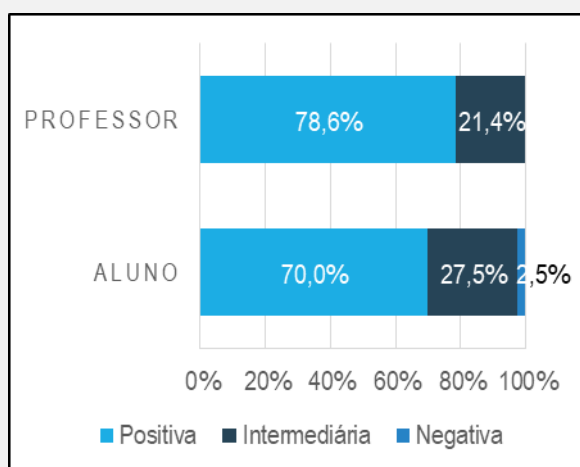
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Sala de aula, laboratórios, equipamentos, biblioteca e adjacências: computadores, velocidade de acesso à internet, à rede sem fio

Sobre a infraestrutura relacionada à avaliação dos computadores, velocidade de acesso à internet e a rede sem fio da instituição, 70% dos alunos e 78,6% dos professores opinaram como positiva, tendo em média um valor de 74,3%. Já 21,4% e 27,5% dos professores e alunos avaliaram como sendo intermediária e apenas 2,5% dos discentes consideram como negativa.

Portanto, as ações relacionadas a este indicador representam força e devem ser continuadas.

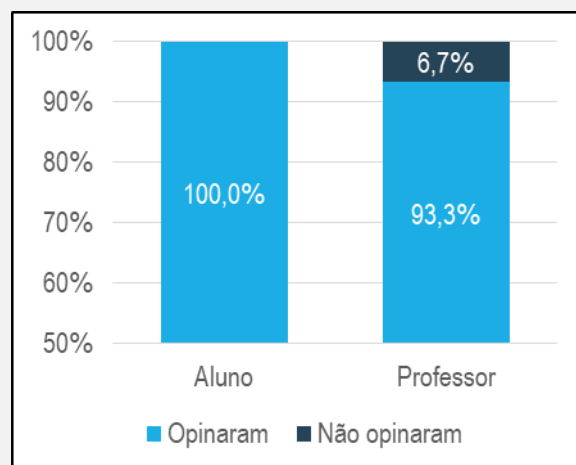
Gráfico 69. Opinião sobre infraestrutura quanto aos computadores, velocidade de acesso à internet, à rede sem fio



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Conforme o gráfico 70, este indicador foi avaliado pelos alunos e professores, em que 100% dos alunos e 93,3% dos professores opinaram, enquanto que 6,7% dos professores preferiram não opinar.

Gráfico 70. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre infraestrutura quanto aos computadores, velocidade de acesso à internet, à rede sem fio

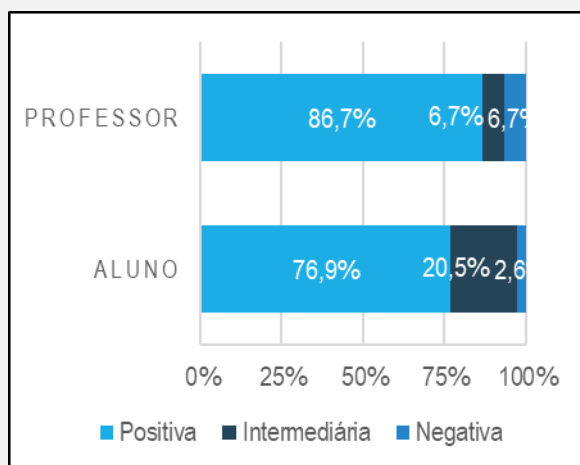


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Sala de aula, laboratórios, equipamentos,
biblioteca e adjacências: referências
bibliográficas em quantidade suficiente na
biblioteca física ou estão acessíveis na
biblioteca virtual

Alunos e professores avaliaram sobre as referências bibliográficas, se estão em quantidade suficiente na biblioteca física ou se estão acessíveis na biblioteca virtual. Avaliaram positivamente 86,7% e 76,9% dos professores e alunos, respectivamente, enquanto que 6,7% e 20,5% destes consideram como intermediária e 6,7% dos professores e 2,6% dos alunos como negativa, como ilustrado no gráfico 71.

Gráfico 71. Opinião sobre referências bibliográficas em quantidade suficiente na biblioteca física ou estão acessíveis na biblioteca virtual

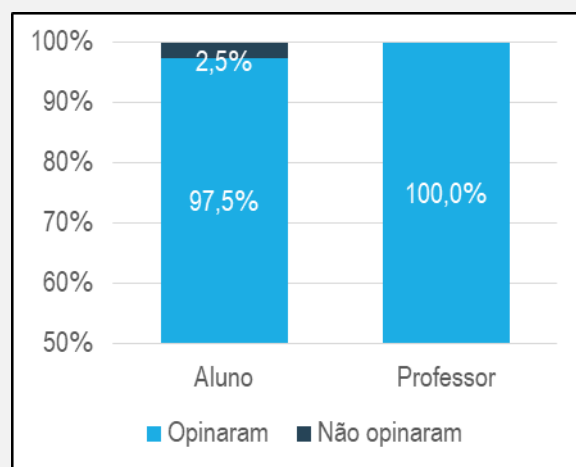


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

A satisfação positiva entre os professores e alunos em média são maiores que 70% e ambas alcançam patamares de excelência. Desta maneira, as ações relacionadas a esse indicador devem ser mantidas e representam força.

Dos grupos avaliadores, todos os professores optaram por emitir sua opinião a respeito deste indicador, já os alunos apenas 2,5% não manifestaram sua opinião, conforme indicado no gráfico 72.

Gráfico 72. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre referências bibliográficas em quantidade suficiente na biblioteca física ou estão acessíveis na biblioteca virtual

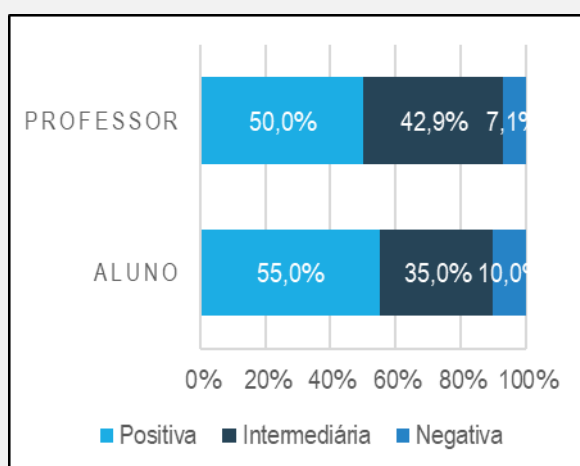


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Sala de aula, laboratórios, equipamentos, biblioteca e adjacências: refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários

Ainda sobre a infraestrutura, dos alunos apenas 55% consideraram o refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para o uso, enquanto que 35% opinaram como intermediário e 10% avaliaram negativa. E dos 92,9% dos professores que quiseram opinar, somente 50% consideram como positiva, tendo 42,9% avaliado como intermediária e 7,1% como negativa.

Gráfico 73. Opinião sobre refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários

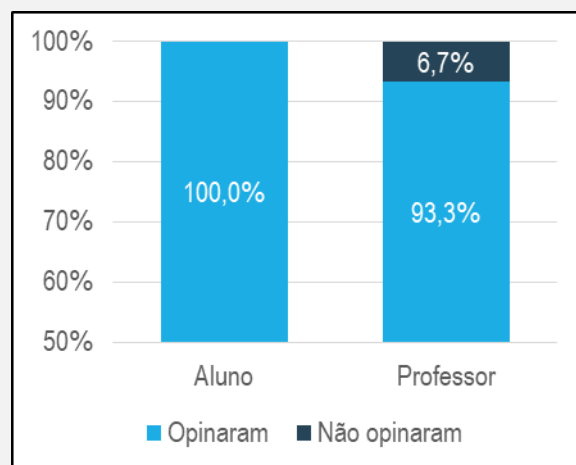


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

Esse indicador apresentou um resultado positivo abaixo de 70% e com avaliação que o consideram como um indicador regular, apesar de representar uma força do curso. Assim é necessário o desenvolvimento de ações para que este indicador seja melhorado e alcance o patamar de excelência.

Sobre aqueles que opinaram ou não, somente 6,7% não quiseram opinar, dos alunos, todos se manifestaram, conforme o gráfico 74.

Gráfico 74. Distribuição entre os que opinaram ou não opinaram sobre refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos da plataforma *Google Forms* 2022.

4 METAS DA CPA PARA PRÓXIMAS AVALIAÇÕES

Para melhorar e aperfeiçoar os trabalhos da CPA Local apontaram-se alguns indicadores que deverão ser desenvolvidos no próximo ano:

- Sugerir melhorias e aprimoramento na elaboração das questões e no relatório de avaliação para que ele seja aplicado no próximo ano novamente para os envolvidos para todos os cursos superiores do *Campus* de Governador Valadares;
- Estabelecer um plano de divulgação e estratégia de mobilização no Campus GV para que se tenha um maior número de respondentes ao questionário;
- Organizar as atividades de divulgação e conscientização de participação, preparação, acompanhamento e aplicação do questionário;
- Coleta de dados e confecção do relatório de avaliação;
- Dar publicidade aos objetivos, importância e resultados a partir de divulgações em meios digitais e em reuniões do *Campus*;
- Planejar a avaliação dos Cursos de Graduação em Engenharia Civil, em Engenharia de Produção, em Engenharia Ambiental e Sanitária e Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos;
- Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências;
- Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho e organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria;
- Verificar na próxima campanha de avaliação do Curso as melhorias que foram implantadas a partir das propostas sugeridas pelos itens avaliados pela CPA.

5 AÇÕES PREVISTAS

A partir da análise dos dados, as avaliações positivas permitem indicar ações e classificar as dimensões a partir das porcentagens obtidas. As avaliações positivas são as respostas marcadas como “ótimo” e “bom”. Já as respostas intermediárias são as marcadas como “regular”, enquanto as negativas são as marcadas como “ruim” ou “péssimo”. As respostas neutras são aquelas marcadas como “não sei avaliar” ou “inexistente”. As ações serão avaliadas a partir das avaliações positivas, conforme descrito no quadro 3 e 4.

Quadro 3. Escala indicativa de ações

Avaliação Positiva	Ações
Acima de 70%	Continuar
Entre 50 e 70%	Desenvolver
Abaixo de 50%	Corrigir

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local.

Quadro 4. Escala de qualificações de ações de acordo com a matriz S.W.O.T.

Avaliação Positiva	Ações
Acima de 50%	Força
Abaixo de 50%	Fraqueza

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local.

Com base na escala do Quadro 3, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. Na escala descrita no Quadro 4, qualifica-se as ações quanto força e fraqueza de acordo com a matriz S.W.O.T.

É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário ou negativo necessitam de ações mais urgentes.

O resumo das respostas positivas encontradas, a sistematização do diagnóstico e as ações propostas pode ser acompanhada no quadro 5. Cada resultado apontado pelos indicadores avaliados no questionário demonstrou a necessidade de continuar, desenvolver forças ou corrigir fraquezas. Para propor ações nesse sentido, houve a participação da coordenação do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção do *Campus* de Governador Valadares. É imprescindível incluir esses atores para auxiliarem na construção do conhecimento gerado na avaliação, o que permite à Instituição planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento da melhoria contínua institucional.

Quadro 5. Propostas sugeridas de ações indicadas pelas porcentagens de avaliações positivas resultantes do questionário de avaliação do Curso Bacharelado em Engenharia de Produção 2022

Di mensão	Indicador	Respostas positivas	Ação	Qualificação	Propostas
DOCUMENTOS	Conhecimento sobre Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	62,3%	Desenvolver	Força	Apresentar o PPC do curso aos estudantes após todas as chamadas para a matrícula via Enem/Sisu.
	Conhecimento sobre Regulamento de Ensino.	58,8%	Desenvolver	Força	Apresentar o Regulamento de Ensino na ambientação para os novos alunos e depois na disciplina de Introdução a Engenharia de Produção
	Conhecimento sobre Regulamento Disciplinar Discente.	49,0%	Corrigir	Fraqueza	Apresentar o Regulamento da Disciplina Discente na ambientação para os novos alunos e depois na disciplina de Introdução a Engenharia de Produção.
1- ORGANIZAÇÃO	Contribuição das disciplinas do curso, metodologias empregadas e atividades acadêmicas para a formação de cidadão e profissional	83,3%	Continuar	Força	O PPC está passando por reformulação de conteúdo das disciplinas e novas disciplinas serão inseridas para atender demanda do

ético para o exercício da profissão.				mercado.
Contribuição das disciplinas do curso, metodologias empregadas e atividades acadêmicas possibilitam a reflexão, convivência e respeito à diversidade.	76,9%	Continuar	Força	O PPC está passando por reformulação de conteúdo das disciplinas em que englobam mais o senso crítico, reflexão, convivência e respeito a diversidade.
Contribuição das disciplinas do curso, metodologias empregadas e atividades acadêmicas para estimular uma relação teoria e prática.	56,4%	Desenvolver	Força	Conscientizar corpo docente quanto a aproximação das disciplinas teóricas com a prática, seja por meio de cases ou de visitas técnicas.
Contribuição das disciplinas do curso, metodologias empregadas e atividades acadêmicas para proporcionar experiências de aprendizagens inovadoras e diferenciadas.	52,8%	Desenvolver	Força	Propor nos encontros pedagógicos formação quanto a aprendizagem inovadora e diferenciada. Incentivar ações de extensão que unam a teoria aprendida em sala com a prática.
Oportunidades oferecidas aos alunos para participar de programas, projetos de ensino, projeto de	78,2%	Continuar	Força	O campus e o curso tem oferecido uma gama de programas, projetos de ensino, pesquisa e extensão com uma

pesquisa ou atividades de extensão.				boa participação dos estudantes.
Oportunidades oferecidas aos alunos para realizar de intercâmbios e/ou estágios no país e fora do país.	34,7%	Corrigir	Fraqueza	Melhorar o intercâmbio de informações junto aos estudantes através dos grupos de <i>WhatsApp</i> das turmas, já que é publicado todas as informações nos canais oficiais da instituição.
Oportunidades oferecidas aos alunos para participar de eventos internos e/ou externos à instituição.	70,9%	Continuar	Força	O curso tem oferecido uma diversidade de ações para eventos internos e externos como: Simpósio Acadêmico de Engenharia de Produção, <i>IFemprender</i> , <i>Hackathon</i> , <i>Ideathon</i> , <i>Startup Weekend</i> , <i>Eventod</i> de Inovação de outras instituições.
Políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais abordados nos conteúdos curriculares.	67,3%	Desenvolver	Força	Já está sendo reestruturado no novo PPC do curso.

Reflexão, argumentação e pensamento crítico para solução de problemas da sociedade abordados nos conteúdos curriculares.	68,5%	Desenvolver	Força	Conscientizar através dos encontros pedagógicos o corpo docente quanto a utilização de situações-problemas em sala de aula como forma de promover o pensamento crítico e a solução de problemas.
Contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação abordada nos conteúdos curriculares.	67,3%	Desenvolver	Força	Promover formação complementar. Incentivar a participar de eventos de inovação.
Atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional abordados nos conteúdos curriculares.	72,2%	Continuar	Força	A cada semestre tem melhorado a atuação e parcerias com as empresas que ofertam o estágio.
Estrutura do curso e o alinhamento dos objetivos do curso com a estrutura curricular e o perfil de formação.	86,8%	Continuar	Força	Mesmo atendendo os objetivos propostos, o novo PPC traz melhorias para o que é atual para o curso.

Estrutura do curso e a implementação do estágio curricular supervisionado, com carga horária adequada, orientação, supervisão e interlocução da instituição com o ambiente do estágio.	76,5%	Continuar	Força	Os alunos não estão tendo dificuldades em encontrar um estágio para atuar, devido ao trabalho do campus e o curso na busca de parcerias e diálogo constante com as empresas.
Estrutura do curso e a regulamentação das atividades complementares em relação à carga horária, diversidade e formas de aproveitamento.	75,9%	Continuar	Força	As atividades complementares tem cumprido o seu papel, e foi ampliada a diversificação no PPC que está em fase de reformulação.
Estrutura do curso e a aplicação de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	67,9%	Desenvolver	Força	Reforçar a aplicação das avaliações que vem sendo feitas.
Estrutura do curso e a carga horária, quantidade e relevância das disciplinas são suficiente para a formação profissional.	82,7%	Continuar	Força	A carga horária atende o curso perante o MEC, além de diversificação com os eixos ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com os estudantes que

				em sua maioria atualmente trabalham durante o dia.	
	Estrutura do curso e horários, duração das aulas consideradas suficientes para a formação profissional.	90,6%	Continuar	Força	Os horários e duração atende o que se espera para o curso.
	Implementação e consideração de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação do TCC.	80,5%	Continuar	Força	Tem se potencializado o TCC, além de incentivar a publicação de artigo. Nos últimos semestres as disciplinas de Projeto em Engenharia I e Projeto em Engenharia II tem contribuído para o desenvolvido do TCC.
	Divulgação de um manual de apoio do TCC.	63,4%	Desenvolver	Fraqueza	Reforçar a divulgação do material de apoio.
2- CORPO DOCENTE	Atuação do NDE no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC.	66,7%	Desenvolver	Fraqueza	Incentivar a visibilidade das ações do NDE para alunos e professores.

Verificação do NDE na aprendizagem do estudante e como adequar o perfil do egresso a partir do PPC.	65,7%	Desenvolver	Fraqueza	Melhorar o mecanismo de verificação a cada ano, diante da diversidade de perfis de estudantes que chegam no campus.
Avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão pelo colegiado do curso.	59,5%	Desenvolver	Fraqueza	Criar mecanismo de avaliação.
Oferecimento para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	78,0%	Continuar	Força	A coordenação tem incentivado os alunos a participarem e serem agentes ativos no meio que eles estão inseridos.
A coordenação do curso atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os professores e alunos.	92,7%	Continuar	Força	A coordenação procura sempre o diálogo com os alunos e professores de forma periódica para sempre buscar melhorias e ações que contribuam com o curso.

A coordenação do curso atua na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, TCC e atividades complementares em conformidade com o PPC.	90,4%	Continuar	Força	A coordenação procura sempre o diálogo com os alunos fazendo reuniões para apresentação das atividades dentro do curso, abrindo espaço para ajudar os estudantes e horários de atendimentos durante a semana de forma presencial e on-line.
Os professores atualizam da base acadêmica, com disponibilização de Planos de Ensino, Registro de Frequência e Notas.	77,4%	Continuar	Força	Todo início de semestre os professores são orientados pela direção de ensino a apresentarem os Planos de Ensino, Registrar a frequência e as notas de forma contínua.
Os professores oferecem conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil de formação do curso.	72,7%	Continuar	Força	Necessidade de potencializar essas práticas no curso.
Os professores incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.	70,9%	Continuar	Força	Necessidade de melhorias contínuas, para colocar o aluno como agente ativo no ensino-aprendizagem.

	Os professores aplicam avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados.	79,2%	Continuar	Força	Os professores tem buscado alternativas de avaliação para não ficar no mecanismo único e diversificar.
	Os professores utilizam TICs como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	76,4%	Continuar	Força	Os professores tem buscado alternativas para não ficar no mecanismo único e diversificar.
	Os professores indicam referências bibliográficas que contribuem para os estudos e aprendizagens.	90,7%	Continuar	Força	Os professores tem buscado alternativas para não ficar no mecanismo único e diversificar.
3 – INFRAESTRUTURA	Ambientes de sala de aula, laboratórios, equipamentos, biblioteca e adjacências atendem às necessidades do curso, apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos de tecnologia.	74,5%	Continuar	Força	A biblioteca foi modernizada pela necessidade expressa para todos os cursos. Além disso, as salas e laboratórios estão passando por reformas e manutenções para melhorar o ambiente de ensino.

Ambientes de sala de aula, laboratórios, equipamentos, biblioteca e adjacências possuem computadores, velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e atendem às necessidades institucionais e do curso.	72,2%	Continuar	Força	Criação de um novo laboratório de informática para atender a demanda das aulas práticas.
Referências bibliográficas em quantidade suficiente na biblioteca física ou estão acessíveis na biblioteca virtual.	79,6%	Continuar	Força	Há uma biblioteca virtual implementada no IFMG que ajuda muito os estudantes. A biblioteca física é um espaço que tem atendido a demanda também.
Refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários.	53,7%	Desenvolver	Força	Está sendo reestruturado. Banheiros foram reformados, projeto do refeitório apresentado para implantação.
Média	71,71%	Continuar	Força	

Fonte: Ações informadas pela coordenação do Curso de Engenharia do *Campus* IFMG/GV no ano de 2022.

Analisando os dados informados no Quadro 5 é possível concluir que, em suma, a grande maioria dos indicadores contidos nas 3 dimensões analisadas apresentaram-se de forma positiva com possibilidades de melhorias.

Dos 38 indicadores avaliados, sugeriu-se que 23 devam ser continuados, 13 desenvolvidos e 2 corrigidos.

Com relação aos documentos direcionados para o curso (PPC, Regulamento de Ensino e Regulamento Disciplinar Discente), o conhecimento dos participantes do questionário sobre Regulamento Disciplinar Discente não foi bem avaliado positivamente, a fim de melhorar esse quesito, a coordenação do curso se propôs a sugerir que haja uma apresentação desse documento na disciplina de Introdução a Engenharia de Produção

Da Organização didático-pedagógica, dos 19 indicadores avaliados sugeriu-se que o oferecimento para realizar intercâmbios e/ou estágios no país e fora do país, deve ser corrigido, foi proposto melhorar o intercâmbio de informações junto aos estudantes

através dos grupos de *WhatsApp* das turmas, já que é publicado todas as informações nos canais oficiais da instituição e não está sendo suficiente. Além disso, sugeriu-se que a divulgação de um manual de apoio sobre TCC deve ser desenvolvido e representa uma fraqueza do curso uma vez que muitos alunos não souberam avaliar o tema, pois, ainda não tiveram contato com o arquivo.

No quesito "Corpo Docente", dos 12 indicadores avaliados, 9 foram positivos resultando como força. Também 3 quesitos relacionados ao NDE e colegiado que devem ser desenvolvidos e representam fraqueza: atuação do NDE no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC; verificação do NDE na aprendizagem do estudante e como adequar o perfil do egresso a partir do PPC; avaliação periódica de desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão pelo colegiado do curso. Para melhorar esses quesitos são propostos criar mecanismos de avaliação e melhorar o mecanismo de verificação a cada ano, diante da diversidade de perfis de estudantes

que chegam no campus. Não há quesitos para serem corrigidos.

No entanto, na dimensão relacionada à Infraestrutura, dos 4 indicadores questionado nenhum deve ser corrigido e um necessita de desenvolvimento, que é com relação ao atendimento do refeitório, cantina e banheiros. Ambientes que estão sendo reestruturados.

A média das respostas de todos os itens foi de 71,7% e, dessa forma, considera-se que o Curso representa uma força e potencialidade no IFMG/GV.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação do Curso de Engenharia de Produção foi realizada no ano de 2022 através da CPA Local do *Campus* de Governador Valadares. A participação de professores e alunos do Curso se deu através de campanhas nos diversos canais de comunicação. Após o término do prazo de resposta, os dados obtidos dos questionários respondidos foram organizados, em sequência, para serem traçados gráficos por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta.

Ao total, houve a contribuição de 40 respondentes, sendo que do total de alunos matriculados, somente 17,0% participaram. Da soma de docentes que ministravam disciplinas no curso no período de aplicação do questionário, 65,2% opinaram. Percebe-se que o total de participantes foi baixo se comparar com o número total de docentes e, principalmente, alunos atualmente matriculados no curso.

No processo avaliativo aplicado, foram abordados temas sobre organização didático-pedagógico, corpo docente e infraestrutura. Sobre as três dimensões avaliadas, somente dois itens foram classificados para serem corrigidos e representaram fraqueza. Estes resultados demonstram que o trabalho realizado tem sido eficiente e com um pouco de estratégia pode-se alcançar a excelência. Ao conhecer o que precisa ser corrigido, desenvolvido ou continuado, tornou-se possível refletir e propor ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

Percebeu-se que o funcionamento da Instituição tem fortalecido a oferta de uma educação pública de qualidade nas diversas modalidades de ensino, utilizando de um corpo técnico com formação qualificada e com uma gestão eficiente.

7 REFERÊNCIAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censos 2021**. Inovações e impactos nos sistemas de informações estatísticas e geográficas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/acao-a-informacao/conselhoPag.53superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view>. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Portaria nº 114 de 29 de setembro de 2021 – IFMG - Campus Governador Valadares**. Dispõe sobre a alteração da Portaria 80 de 08 de julho de 2021 – Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFMG - Campus Governador Valadares. Disponível em:

https://sei.ifmg.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1099553&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 21 dez. 2021.

IFMG. **Notícias: CPA convida a comunidade acadêmica para avaliar cursos superiores do Campus**. Fonte: <https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/noticias/cpa-convida-comunidade-academica-para-avaliar-cursos-superiores-do-campus> Acesso em: 19 mai. 2021.

IFMG/GV. **Dê sua opinião sobre os cursos superiores.** Governador Valadares, 20 de setembro de 2021. Instagram: @ifmgCampusgv. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Clgl22OM5NZ/?igshid=MDJmNzVkMjY%3D>. Acesso em: 21 dez. 2021.

LIKERT, R. **Escalas de Likert.** Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 21 dez. 2021.

Gere insights facilmente com o Google Forms. Google, 2022. Disponível em: [<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>](https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/) Acesso: 23/11/2022.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** São Paulo: Pearson Education, 2012.